ANNO LXVIII SABBADO 16 DE JANEIRO DE 1892 NUMERO 12

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 14 de Janeiro.

O presidente do conselho de ministros declarou no parlamento, que a demissão do ministro da fazenda foi por ter elle abandonado treze milhões de francos sem communicar ás collectorias e á Companhia dos Caminhos de Ferro.

Depois da sessão desse dia o ministerio pedio sua demissão, a qual foi acceita.

Sendo convidado para organisar novo ministerio o Co de de Valbon, acceitou a incumbencia.

Foram presos, em virtude do desfalque da Companhia dos Caminhos de Ferro, o Marquez de Foz, Reis Souza e os directores da Companhia.

Falleceram de influenza: em Londres o Duque Clarence e o general Maumurg, e em Roma o cardeal Smachmi prefeito da Propagazioni.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice-governador do Estado á vista do termo de exame annexo por copia ao officio do capitão do porto, n. 162, de 15 do corrente, do qual consta achar-se habilitado Hermino Hypolito da Cruz para servir de machinista de 4.ª classe de barcas a vapor, de conformidade com o decreto n. 10411 de 26 de Outubro de 1889, determina que se expeça ao mesmo a competente carta de habilitação. — Communicou se ao capitão do porto.

— O vice governador do Estado resolve declarar que o alferes nomeado por portaria de 3 do corrente para a 2.ª companhia do 2.º corpo da brigada policial chama-se Bartholomeu Eugenio Muniz Wanderley e não como se acha escripta na mesma portaria.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— O vice-governador do Estado resolve promover ao posto de tenente do meio esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado, o alferes do mesmo esquadrão José Ottoni Ribeiro Franco.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— O vice governador do Estado resolve nomear para o posto de alferes do meio esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado o cidadão Manoel Gonçalves da Luz.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— O vice governador do Estado resolve considerar sem effeito a nomeação de Joaquim Francisco Maciel para o posto de tenente do meio esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado.—Communicou-se ao commandante da brigada.

Officios:

A' Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Gloria de Goitá, bacharel José Marianno Carneiro Leão, interrompeu hontem o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— A' mesma.—De accordo com a vossa informação contida em officio de 3 do corrente, n. 521, autoriso vos a mandardes supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 5:176$766 destinada ao pagamento de despezas a effectuar-se no corrente mez com o pessoal e material daquelle presidio. Remetto-vos a demonstração referente a mencionada despeza.—Officiou-se ao director do presidio.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem dar passagem, por conta do Ministerio da Marinha, até a capital federal, no vapor «Brazil,» esperado dos portos do norte a 20 do corrente, ao capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, conforme solicitou em officio n. 102 de 15 do corrente.—Communicou-se ao capitão de mar e guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, de 1.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una ao tenente commissario de Altinho, Modesto Lins do Amaral e Mello.

— Idem idem de Palmares a Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Una a de Cinco Pontas, a onze praças e a seis presos que ellas teem de conduzir.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de 2.ª classe por conta do Estado, da estação do Brum a daquella cidade a uma praça que d'alli veio conduzindo um preso.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O vice-governador do Estado manda communicar-vos que nesta data lançou o seguinte despacho na petição de Anna Cesar de Almeida Pessoa, professora publica da cadeira mixta do Gazometro sobre a qual prestastes a informação de 7 de Outubro ultimo, n. 888:

«Indeferido em vista dos arts. 20 e 6.º das leis ns. 2009 e 2125 de 1 de Julho e 3 de Novembro de 1889.»

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice governador do Estado, attendendo ao que requereu Jusino de Araujo Pereira, amanuense do presidio de Fernando de Noronha e tendo em vista os attestados medicos exhibidos resolve prorogar por 60 dias com os vencimentos a que tiver direito, a licença em cujo goso se acha o peticionario para tratar de sua saude.

— O vice-governador do Estado, resolve de accordo com o art. 6 do decreto de 20 de Janeiro do corrente anno nomear o bacharel Thomaz de Aquino Fonseca para exercer o cargo de fiscal das loterias extraordinarias deste Estado, percebendo a gratificação de 2:000$ consignada no referido art. 6.º.

— O vice-governador do Estado, de accordo com a proposta da junta commercial do Recife, resolve nomear o bacharel Rodolpho Alberto Silveira para o lugar de official da secretaria da mesma junta.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Para os fins convenientes declaro-vos que por aviso do Ministerio da Justiça de 30 do corrente, me foi communicado haver sido solicitado do da fazenda a expedição de ordem no sentido de ser essa Thesouraria habilitada com o credito da importancia de 236$900 para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Tiradentes no Estado de Minas-Geraes.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação contida em officio de 15 do corrente n. 527, mandai indemnisar os cofres do Thesouro do Estado da quantia de 572$597 despendida no mez de Outubro ultimo com o tratamento e alimentação dos presos pobres vindos do presidio de Fernando de Noronha e recolhidos a Casa de Detenção.

Acompanha a relação referente a semelhante despeza.—Communicou-se ao Dr. questor policial e ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo — Declaro vos para os fins convenientes que por aviso do Ministerio da Justiça de 2 do corrente me foi communicado ter sido solicitado do da Fazenda a expedição de ordem no sentido de ser essa Thesouraria habilitada com a quantia de 896$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Francisco da Costa Maia, nomeado juiz de direito da comarca de Apody, no Estado do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Deferindo a petição com que Antonio José Conrado reclama contra a cobrança executiva, que se lhe move para pagamento da contribuição da Recife Drainage, relativamente a casa n. 2 sita no 2.º becco da Camboa do Carmo e sobre a qual versa vossa informação n 973 de 12 do corrente, recommendo-vos as necessarias providencias no sentido de se dar baixa na execução e ficar a casa illiminada da respectiva contribuição visto ter sido elevada a decima sem que o predio tivesse melhorado de condições.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Maria Bernardina Monteiro proprietaria da casa n. 5 da rua do Fogo, e tendo em vista a informação prestada pela Recebedoria do Estado, annexa ao officio n. 965, de 2 do corrente, da qual se vê que em Agosto ultimo a dita casa ja se achava em ruinas e demolido o oitão, recommendo vos que mandeis consideral-a isenta da contribuição da Companhia Recife Drainage pelo apparelho alli collocado, a contar do corrente semestre.—Communicou-se ao fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—Estando esgotados os passes gratuitos fornecidos para o serviço publico pela gerencia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, providenciai para que lhe seja paga a quantia de 38$900, conforme os documentos juntos correspondente a 159 passagens dadas pela autoridade competente durante o mez de Novembro ultimo. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—A João Fernandes da Silva Pinto, contractante da obra de reparos da cadeia de Garanhuns mandai pagar a quantia de.... 3:137$277, importancia das 3 prestações da dita obra recebida provisoriamente, como consta do certificado junto; procedendo-se na forma da lei quanto a prestação da responsabilidade.—Communicou se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao commissario geral das guardas locaes—Providenciai para que seja excluido do quadro effectivo da força de infantaria da 1ª região, afim de poder ser alistado, como requereu, no meio esquadrão de cavallaria, a praça de nome José Victalino de Oliveira, de que tratastes em officio n. 732 de 31 de Novembro ultimo.

Outro sim, communico-vos, para os fins convenientes, que indeferi hoje o requerimento da praça Antonio José de Oliveira pedindo transferencia para o mesmo esquadrão.

— Ao coronel commandante da brigada policial.—Providenciai para que seja alistado no meio esquadrão de cavallaria, como pedio a praça de infantaria da guarda local da 1ª região José Victalino de Oliveira sobre o qual versa a informação do commandante daquelle meio esquadrão de 5 do corrente.

Outro sim, declarai ao mesmo commandante que indeferi hoje o requerimento da praça Antonio José de Oliveira, pedindo transferencia para o mesmo esquadrão.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que regressem para esta capital, afim de serem restituidas a liberdade, conforme autorisou o Sr. vice presidente da Republica, Antonio Gonçalves da Silva e Claudio José Cardoso Estevão, dando lhes passagens por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até a Parahyba, na segunda viagem deste mez, a Manoel Soares Pessoa, por conta da gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10.208 de 16 de Março de 1889.

— Idem até a Bahia, a João Coelho de Mello.

— Idem por conta do Ministerio da Justiça, até o presidio de Fernando de Noronha, ao réo de nome Adão, que tem de cumprir naquelle estabelcimento apenas de 21 annos de prisão a que foi condemnado pelo jury do termo de S. Simão, do Estado de S. Paulo.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de primeira classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Garanhuns, que veio a esta capital conduzindo presos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do vice-governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «Maranhão» chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do norte amanhã, á 5 horas da tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação —O vice-governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que concedeu permissão ao almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, alferes honorario do exercito, Antonio Francisco Pereira Gitirana, afim de conduzir para alli os generos alimenticios e artigos de que trata a relação junta por copia.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—O vice governador do Estado manda declarar-vos que deveis aguardar a organisação municipal para ser satisfeito o pedido de 60 barras de madeira, ao qual se referem vossos officios ns. 685 e 741 de 5 de Outubro findo e 11 do corrente.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1892

Antonio Pereira da Silva, proprietario da casa que serve de quartel em Tracunhãem, pedindo pagamento dos alugueis a que se julga com direito. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Arcelino do Hollanda Chacon, empregado aposentado da secretaria do Senado, reclamando por não terem concedido a gratificação de mais de 30 annos, a que tem direito, nos vencimentos de sua aposentadoria.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, pedindo pagamento da quantia de... 1.082$015 reis das obras do bueiro da estrada da Victoria —Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Francelino Rodrigues de Moura, contractante da reconstrucção da ponte dos Arrombados, pedindo pagamento da quantia de 4.696$508 reis.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro do Estado.

Francisco Manoel da Fonseca, Rosa ex continuo da secretaria do Senado, pedindo para ser contemplado no numero dos que foram addidos a outras repartições visto contar mais de 23 annos de exercicio como empregado do Arsenal de Guerra.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Leite de Nogueira Paz. — Commissario do municipio do Triumpho, pedindo ajuda de custo.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Mauricio Borges, juiz municipal de Bom Conselho, pedindo 3 mezes de licença.—Não ha que deferir.

José M. da Costa Carvalho, pedindo para embarcar para o Estado do Ceará mil saccas com farinha e quinhentas com feijão.—Aguarde solução geral.

João Bezerra de Araujo, pronunciado, pedindo para ser remettido para a comarca onde tem de ser submettido a julgamento.—Aguarde requisição do juiz.

João Baptista Gomes Pereira, ex collector das rendas geraes do municipio de Jaboatão, pedindo para lhe ser reintegrado a referida collectoria. — Recorra ao Governo Federal.

Miranda & Souza, pedindo pagamento de um oleado para forro de uma das salas de Palacio, vindo de Hamburgo.—Informe o director geral de Obras Publicas.

Manoel João Gomes d'Amorim, pedindo para dar se baixa no apparelho da casa n. 1 na rua do Burgo, por ter sido demolida—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Gabino da Silva, ex tenente do 2.º corpo da brigada policial, pedindo pagamen todos vencimentos a que se julga com direito—Informe o coronel commandante da brigada policial.

Maria Magdalena da Natividade, professora publica, pedindo entrega de documentos—Sim, mediante recibo

Martiniano de Gouveia Moura, pedindo para ser nomeado para o lugar de auxiliar de escripta do escriptorio technico da Estrada de Caruarú — Requeira a quem competir.

Manoel de Moura e Silva, pedindo o lote de terras n. 17 na Colonia Barão de Lucena—Informe o Sr. delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, professora publica, pedindo tres mezes de licença— Venha por intermedio da Inspectoria Geral da Instrucção Publica.

Maria da Conceição Paes Barreto, replicando ao despacho exarado em sua petição em que pedia para retirar um filho da Colonia Isabel—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender a peticionaria.

Serviliano Correia Maia, professor publico, jubilado, pedindo para ser considerado sem effeito sua jubilação —Indeferido á vista da informação.

Secretaria do Estado de Pernambuco em 14 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 12— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 1º districto criminal, João Ferreira de Almeida, conhecido por João Guia, como incurso no art. 256 do Cod. Crim.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Caetano Pinto, conhecido por Cão Vivo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Leonidas Maria das Chagas, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Eduardo Beltrão, por embriaguez; João Marcellino do Espirito-Santo, por offensas á moral publica.

— Por telegramma expedido nesta data pelo tenente commissario em diligencia em Palmares, consta que reina completa paz naquella comarca.

— Communica o delegado do termo de Amaragy, que no dia 12 do corrente, por volta de 9 horas da manhã, travaram lucta os individuos Bernardo de tal e João Francisco Cavalcante, trabalhadores do engenho Bom Descanso, resultando sahir o ultimo gravemente ferido.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Em data de 13 do corrente, o tenente Francisco Antonio Lopes assumio o exercicio do cargo de commissario do municipio da Victoria.

Na mesma data acima, tambem assumio o exercicio do cargo de sub commissario do municipio do Cabo o alferes João Alfredo de Figueiroa.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Antonio Fernandes da Motta, subdelegado do 1º districto do termo de Amaragy.

Francisco Alves dos Santos, delegado do termo de Correntes.

Thomé José Marques, subdelegado do districto de Primavera do termo de Amaragy.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.

O delegado encarregado do expediente —Francisco Xavier Guedes Pereira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1892

José Ferreira Pinto, Luiz José da Silva Guimarães, Antonio Bastos, Josepha Maria da Silva e Manoel Severino Marinho.—Informe a 1.ª Secção.

J. E. Proell e a Irmandade de S. Pedro.—Como requer.

José Paulo Botelho.—Junte conhecimento da decima com referencia ao segundo semestre do exercicio proximo findo.

Joanna Pereira dos Santos.—Sim.

Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.—Deferido em vista das informações.

João Pereira do Nascimento Silva.—A 1.ª Secção para os fins devidos.

Henrique de Sá Leitão.—Deferido em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

IV

POLITICA PARTICULAR

FRANÇA

(Continuação)

No meio dos graves problemas que prendem toda attenção do povo francez a desaparição de um homem que foi o seu primeiro magistrado, não foi um acontecimento notavel.

Depois de haver sido presidente da republica, M. Jules Grevy morreu obscuramente e sem ruido, tendo assignalado a sua carreira, mais longa do que brilhante, por uma extrema felicidade ás idéas genuinamente republicanas e por uma certa simplicidade austera, o que determinou a sua escolha para presidente da assembléa nacional de 1861 e depois o successor de Mac-Mahon na presidencia da republica.

Não lhe faltavam correcção, finura, experiencia e autoridade, cahindo no ostracismo para salvar a sua dignidade pessoal.

Prudente e sabio elle retirou-se á vida privada e do seu retiro calmo e tranquillo nunca dirigio uma palavra ao povo que elle vira curvado agradecendo aos seus serviços.

A 14 de Setembro realisou-se com grande pompa em Montesons Vaudrev, o funeral do Sr Jules Grevy.

O general Brugere, representando o presidente Carnot, ia logo atraz do feretro, que estava coberto de flores. Seguravam as borlas os Srs. Le Royer Floquet, presidente do senado e da camara, e dous deputados da região.

A multidão era enorme. O espectaculo foi grandioso.

Entre os discursos pronunciados á beira da sepultura, sobresahio o do Sr. Freycinet, que lembrou quanto o Sr. Jules Grevy contribuio para a consolidação da republica, e com quanta habilidade soube desempenhar-se da sua tarefa de presidente da republica.

*

A suspeição entre as potencias européas traz os espiritos sempre irrequietos.

Ainda ultimamente deu-se um incidente que podia ter consequencias.

Esse facto foi assim referido por uma folha:

Segundo consta, o governo francez pedio explicações ao governo italiano sobre um lamentavel incidente occorrido no porto de Salomica, onde, estando fundeados um couraçado inglez, um navio turco e cinco navios de guerra italianos, o paquete francez «Cunerique», ao entrar saudou os barcos fundeados, correspondendo todos, menos os italianos, apezar de a estes se repetir o comprimento.

Este incidente impressionou o commandante dos navios inglezes e turco que para desaggravarem o seu collega, embandeiraram com a bandeira franceza no tope e foram a bordo do «Amerique» cumprimentar o commandante.

Felizmente os negocios se conciliaram.

Foi suspenso o regimen de passaportes na Alsacia Lorena.

Somente ficam submettidos ás antigas medidas restrictivas os naturaes de Reichstand, que emigraram sem se submetter ao serviço militar, e os francezes que estão em activo serviço.

A noticia produzio em Paris um effeito tranquilisador.

Todas as pessoas de bom senso a consideram como uma prova de que Guilherme II falla com sinceridade, quando diz que o seu desejo é manter a paz da Europa.

Julga-se tambem que o imperador está disposto a abandonar o systema do principe de Bismarck, no que diz respeito a relação entre a França e a Allemanha.

A noticia foi acolhida na Bolsa de Paris com uma subida de 15 centimos nos fundos publicos; e na Alsacia Lorena com uma concessão em favor do commercio e industria e uma manifestação das tendencias conciliadoras que reinam nas altas regiões de Berlim.

Os jornaes francezes julgam que a suppressão do regimento dos passaportes na Alsacia Lorena produzirá boa impressão na Europa, porque prova a intenção da Allemanha.

«La Republique Française» diz que esse acto, vindo depois do discurso de Erferrts provava que o imperador Guilherme ouvio o grito de reprovação da Europa, e retiros o seu discurso.

*

Mal acabava a França de recolher ao tumulo o corpo de um homem illustre e já perdia outro cidadão notavel,

O grande heroe da tragi comedia do bolangismo que elevado por um impulso de popularidade fallaciosas, se julgou apto para regenerar a França, cedeu ao proprio peso de suas acções e cahio de grão em grão até a misera condição d'um suicidio de amante desabusado.

Victima deploravel de suas ambições e de suas fraquezas, aventureiro politico a que a cegueira popular considerou um heroe, Boulanger por um triz não perdeu a Fra

Certamente o que durante dous ou tres annos se passou na França não é hoje, felizmente, mais do que uma lembrança revivida pela morte do general Boulanger.

Comtudo como um tal phenomeno se póde operar em plena civilisação occidental?

Como um povo culto se deixou dominar pelas idéas pregadas—se é que eram idéas os paradoxos absurdos do boulangismo—pelo *bravo* general?

Pelas 11 1/2 horas da manhã de 30 de Setembro ultimo suicidou se em Bruxellas, sobre a sepultura de madame Bounemain, disparando um tiro de revolver no ouvido o ex-general Boulanger proscripto da França.

Depois do desastre da campanha aventurosa em que se metteu de accordo com os monarchicos francezes, Boulanger abandonado dos seus, em paiz estranho alvo da troça implacavel dos parisiensea, abandonado da esperança de um novo resurgimento para a vida activa e commovente politica, poz fim a uma existencia inutil.

E, apezar do que de condemnavel havia nos projectos e nos processos desse homem, causa não se sabe que mysteriosa magua a noticia tragica da sua morte. E' que elle era inquestionavelmente um bello militar representando esse caracter violento e brilhante do soldado francez.

Boulanger, depois da morte de madame Bounemain, sua amante, ia todos os dias ao cemiterio depor flores sobre a sepultura daquella dama.

Assegura-se que ha muito lhe germinava no cerébro a idéa do suicidio; e, por isso, tinham-lhe sido tiradas todas as armas, a excepção do revolver que elle conseguio esconder.

A morte foi instantanea.

O allucinado cahio sem soltar um grito.

O cadaver foi immediatamente conduzido para casa e estendido sobre uma cama, occultando-o ferimento uma ligadura branca.

O semblante não apresentava a menor alteração.

Em frente da porta da casa de Boulanger estacionava enorme multidão, que commentava animadamente a triste occurrencia.

Recentemente o ex-general depozera sobre a sepultura de madame Bounemain uma corôa com estas palavras: «Até breve Margarida.»

— No seu testamento politico, o suicida consignava o seguinte:

«Este é o meu testamento politico. Desejo que seja publicado depois da minha morte.

«Amanhã hei de matar-me, não porque tenha desesperado do futuro do partido a que dei o meu nome; mas porque não possa supportar mais a horrorosa desgraça que me ferio ha dous mezes e meio.

«Ha dous mezes e meio que luto por me tornar superiora a essa desgraça. Infelizmente noo a pude conseguir.

«Estou convencido de que os meus partidarios tão dedicados, tão numerosos não me condemnarão, por eu ter desapparecido do mundo fulminado por uma dor, que me teria impossibilitado de trabalhar.

«De resto—*um avulso non deficit alter.*

«Que esses partidarios continuem a lucta contra aquelles que despresando toda a legalidade me fazem morrer longe da patria.

«Nunca tive de que arguir-me.

«Toda a minha vida fiz o meu dever e só o meu dever.

«A historia não será severa para mim; será severa para os proscriptores, para aquelles que tentaram fulminar um soldado leal por meio de um julgamento politico.

«Mas uma vez torno a lembrar que muitas vezes me offerecia para me constituir prisioneiro quizessem dar juizes de senso commum mas aquelles que representavam o poder recusaram sempre, porque sabiam perfeitamente que a minha innocencia seria claramente provada.

«Deixando a vida, uma unica cousa me pesa, não morrer como um soldado no campo da batalha, combatendo pela minha patria. O paiz consentirá, pelo menos, que um dos seus filhos no momento de entrar no nada, profira estes dous gritos de alliança de todos aquelles que amam a nossa querida patria: Viva a França! Viva a Republica!

«O que fica dito, foi escripto pelo meu proprio punho em Bruxellas, 79, rua de Nontoyer no dia 29 de Setembro de 1891. General Boulanger.»

— Quanto ao testamento particular, o Sr. Lutens, deu a um correspondente do *Gaulois* as informações seguintes:

«Este é o meu testamento particular:

«Matar-me hei amanhã porque não posso supportar mais a existencia, desde que perdi aquella que era a minha unica alegria, felicidade da minha vida.

«Luctei durante dous mezes e meio; hoje sinto-me com as forças esgotadas.

«Não tenho grande esperança em a tornar a ver; mas quem sabe?...

«De resto, arrojo-me ao nada, e, pelo menos, não soffrerei mais. Peço perdão a minha mãi da minha resolução.»

. . . .

«A minha vontade formal é ser enterrado junto a madame Bormemain, inscrevendo-se apenas o meu nome—Jorge—com a data do meu nascimento e da minha morte n'uma lapide junto da de Margarida.»

O testamento termina pela mesma forma que o testamento politico: «Feito e escripto etc.»

— Fizeram-se todos os esforços para que o arcebispo de Malines autorisasse que a ceremonia do enterro de Boulanger fosse religiosa.

Alguns amigos do general fizeram observar que este escrevera sobre o tumulo de madame Bormemain estas duas palavras: —«Até breve!» que podem ser consideradas como uma prova das suas crenças espirituaes.

Apezar de tudo, o arcebispo não accedeu.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Appareceu em Dublin o primeiro numero do novo jornal «Irish Daily Inependent,» que é para a Irlanda o orgão avançado do parnellismo, e centem o programma completo das reivindicações deste partido. Os parnellistas reclamam:

Um «self government», tal como o entendia Parnell, que ponha termo a todas as luctas entre a Inglaterra e a Irlanda;

Reforma das leis agrarias;

«Self government» local;

Alargamento das franquias municipaes e parlamentares;

Desenvolvimento e incitamento ao trabalho, e protecção aos interesses industriaes;

Restabelecimento nas suas antigas granjas e propriedades, de todos os rendeiros e cultivadores, que durante o periodo da agitação dellas foram injustamente expulsos.

O orgão dos parnellistas define em seguida o que entende por «self government local e nacional:

E' a restituição ao povo irlandez do direito de exigir os seus proprios negocios com auxilio de um parlamento eleito pelo povo irlandez, e este parlamento deve ter plenos poderes sobre os negocios da Irlanda, comprehendendo as leis relativas á posse e occupação da terra; as leis proclamadas por este parlamento só devem ser submettidas ao *veto* da corôa, ou do seu representante na Irlanda.

«O poder executivo irlandez será submettido ao parlamento, e terá a fiscalisação da policia e o direito de nomear juizes e magistrados.

«Os poderes actuaes do lord tenente de crear, equipar, manter e fiscalisar as forças policiaes, serão annullados.»

— A morte do duque Leoonshire é um grande acontecimento, que pode exercer consideravel influencia sob o ponto de vista politico.

O marquez de Hartington, filho do riquissimo duque e deputado pelo circulo de Lancashire, era o leader incontestado do grupo unionista, passa por direito de herança para a camara dos lords, para essa assembléa, a que lord Shaftesbury chamou um dia irreverentemente «dormitorio,» ou «galeria de estatuas».

E' inevitavel, portanto, a sua substituição, como deputado, e como leader.

Ora ha inquietações sobre o resultado de uma eleição pelo circulo que elle representava, e onde os gladstoneanos se sentem bastante fortes.

Quanto á sua successão de chefe de grupos, não pode deixar de caber ao Sr. Chamberlain, que, embora dotado de muito talento, espirito e actividade, não é popular.

William Cavendish, 7º duque de Levanshire, succedera na camara dos lords a seu avô como conde de Burbington; e em 1858 herdou de seu primo William Cavendish o titulo de duque de Devonshire.

A partir deste momento, em que foi membro da camara alta, o duque não se occupou mais de politica.

Comtudo, quando na camara dos lords se discetiu o bill Gladstone, em favor da separação da igreja irlandeza, proferiu um breve e vigoroso discurro favoravel ao bill. Mas a maior parte da sua vida foi absorvida pelos interesse que elle consagrava á arte e aos artistas, e pelos cuidados da agricultura, nas suas enormes propriedades de Eastbourne, e de Barrow in Ferney.

Barrow, cidade industrial dos mais florescentes de Lancashire deve parte da sua prosperidade á iniciativa do duque, assim como Castbourne, que é uma estação thermal das mais elegantes do sul de Inglaterra.

William Cavendish casou em 1829 com lady Branca Howard, filha do conde de Carlisle, de quem teve quatro filhos; uma filha Lady Luiza, que casou com o segundo filho do primeiro conde de Ellesmere; e tres filhos, dois dos quaes morreram; um, lord Frederick Cavendish, falleceu tragicamente em 1882, com Thomaz Burke, sob o punal dos assasinos do Phœnix-Burke, ao chegar a Dublim, portador de uma mensagem de paz para a Irlanda; o outro lord Eward, fallecido na primavera passada, representava um circulo do condado de Derby na camara dos communs onde foi substituido por seu filho lord Victor Cavendish.

O unico filho sobrevivente do duque é o mais velho, herdeiro dos seus titulos, e do pariato, lord Spencer Cavendish, actual marquez de Hartington.

— Sir Hastings, membro do parlamento inglez, onde representa o districto oriental de Worcester, foi preso em 26 de Dezembro á noite, ao desembarcar em Folkstone. O deputado é accusado de varias burlas, e por esse crime vai responder perante o tribunal de Bon-Street.

— A data do duque de Clarence com a princeza Victoria Teck, está officialmente fixada para 27 de Fevereiro na capella de S. Jorge do palacio de Windsor.

Allemanha

Em Hamburgo, e nos demais portos, tanto da Allemanha, como da Suecia, donde se exporta principalmente o alcool industrial para Hespanha, produzio grande impressão a noticia de que vão ser quadruplicados os direitos aduaneiros na sua introducção na peninsula.

Parece que o governo hespanhol e portuguez propuzeram ao da Allemanha a prorogação dos tratados de commercio, impondo, porém, maiores direitos sobre o alcool; mas o governo allemão recusa o offerecimento, tratando simplesmente da prorogação dos convenios commerciaes, sem modificação alguma.

— O principe hereditario de Saxe Meiningen, sua esposa e filha, o conde de Eulenbourg, mordomo-mór do palacio, e muitos personagens de distincção, estão atacados de—influenza.

As estatisticas officiaes provam um augmento sensivel da epidemia na Prussia particularmente nas provincias do E'ste.

Dinamarca

Diz-se que as familias reaes de Inglaterra, Russia e Grecia resolveram cotisar-se para offerecerem um brinde aos reis da Dinamarca por occasião das suas nupcias de ouro.

Esse brinde consistirá em um grupo de esculptura, devido ao cinzel de Husseirus, esculptor dinamarquez, e que será collocado n'uma das principaes praças de Copenhague.

Sobre um pedestal de granito repousará uma

ILEGÍVEL

grande figura de bronse, representando a Dinamarca, cercada por tres leões, com os escudos das casas reaes de Inglaterra, Russia e Grecia. E em volta do pedestal ver-se-hão medalhas de bronze com as effigies dos cincoenta e um filhos e netos dos reis da Dinamarca.

Russia

O correspondente do Times em S. Petersburgo diz que naquella cidade circulam com insistencia boatos de terem sido presos muitos operarios em diversas fabricas dos suburbios da capital.

Julga-se que os presos estão filiados no partido nihilista, e que em poder delles se encontram muitos planos e desenhos do palacio imperial.

Tambem é muito commentada a prisão da esposa de um professor, suppondo se que o facto está relacionado com a descoberta de uma conspiração nihilista.

Não é facil, dada a reserva das autoridades e funccionarios, aclarar o que haja de verdade nesses boatos; mas a supposição parece confirmar se, dada a terrivel situação em que se encontra a Russia, onde a fome augmenta a actividade dos inimigos das instituições.

Seja a agitação resultado do descontentamento que as privações produzem; seja uma nova manifestação da effervescencia nihilista, o resultado será o mesmo.

Precisamente em S. Petersburgo ha milhares de desesperados procedentes das provincias mais castigados pela fome e é provavel que os conspiradores tratem de aproveitar esses elementos.

Na Finlandia augmenta de dia para dia o descontentamento contra o governo; a maioria da população protesta contra as medidas tendentes a supprimir as franquias e liberdades da provincia; e como esta perdeu as colheitas, e a escassez é terrivel, calcula-se em 12.000 o numero de pessoas que já teem morrido de fome, apesar dos esforços da autoridade para proporcionar trabalhos e recursos.

E' pois, para receiar que os inimigos do czar procurem auxiliares entre os finlandezes, augmentando as difficuldades com que o governo moscovita luta n'estes momentos de privação.

— Consta, por informação segura, que a viagem da czarina a França, tantas vezes annunciada e desmentida, seria agora negocio resolvido.

A viagem realisar-se-hia em Fevereiro proximo.

Sua Magestade chegaria a Brest, a bordo do seu hiate, escoltado por uma esquadra couraçada russa; depois tomaria um comboio expresso, e entraria em Pariz, onde se organisariam grandes festas officiaes em sua honra.

Bulgaria

A expulsão do correspondente da Agencia Havas em Sophia vai turvando o horisonte politico da Europa.

A França está disposta a obrigar o ministerio bulgaro a acceitar o jornalista francez. A nota do consul geral da França em Sophia é bastante altiva, e a proposta do ministro da justiça bulgaro parece indicar que a Bulgaria receia um acto de força da parte da França.

Varios jornaes annunciam uma demonstração naval da armada franco-russa diante de Varna. Esta noticia não é confirmada officialmente.

— Dizem de Londres que lord Salisbury, depois de receber informações do ministro inglez em Sophia, ficou ainda mais convencido de que o Sr. Stambouloff não procedeu regularmente expulsando o Sr. Cadourne.

A Porta manifestou o desejo de se conservar alheia ao incidente.

A' ultima hora corria que a Porta decidio enviar a todas as grandes potencias uma nota propondo a creação em Sophia de uma commissão internacional, permanentemente encarregada de proteger os estrangeiros residentes em Bulgaria, assim como na Romelia oriental.

Esta commissão será composta de representantes de todas as potencias signatarias do tratado de Berlim, sob a presidencia de um enviado extraordinario turco.

— Affirma-se que o sultão, na qualidade de suzerano da Bulgaria, resolveu enviar, para assegurar a protecção dos estrangeiros n'aquelle principado, alguns navios de guerra para os portos de Varna e de Burgas.

Roumania

Dizem de Bucharest que foram dissolvidas as camaras romaicas, fixadas as eleições legislativas para o começo de Fevereiro proximo, e convocadas para 24 d'este mez as novas camaras.

Austria Hungria

O governo annunciou á camara dos representantes que será brevemente dissolvida por causa da agitação eleitoral produzida no paiz pela opposição. Esta communicação provocou vivo alvoroço.

— O imperador da Austria autorisou a proxima publicação devida á penna da princeza imperial viuva, a archi-duqueza Estephania.

O producto da publicação será applicado a obras de caridade.

Ao que parece, o livro de que se trata conterá, entre outras cousas, a narrativa das ultimas viagens de sua alteza imperial, especialmente as descripções do Tyrol meridional, e os desenhos a lapis feitos pela propria princeza.

— O archiduque Ernesto, irmão dos archiduquezes Henrique e Segismundo, recentemente fallecidos, enfermou de *influenza*. O archiduque tem 67 annos, e o seu estado de saúde está longe de ser satisfatorio.

Ha vivas apprehensões a seu respeito.

A morte dos dous archiduques e o numero crescente de victimas que a *influenza* vai fazendo de dia para dia, provam que a epidemia se desenvolveu intensamente em Vienna.

O numero de obitos, tanto nos hoteis, como em casas particulares é já consideravel.

AFRICA

Egypto

Abriram-se negociações entre o Vaticano e o gabinete inglez ácerca da hierarchia catholica a estabelecer no Egypto, á semelhança da que já está estatuida para o Japão.

Actualmente ha para todo paiz um unico arcebispo catholico, monsenhor Carbelli, residente em Alexandria, ao mesmo tempo investido nas funcções de vigario apostolico para a Africa central.

Nas outras cidades do Egypto, exceptuando Alexandria, são os superiores dos conventos que administram franciscanos e que administram os interesses catholicos.

ASIA ORIENTAL

China

Uma communicação da legação da China em Pariz indica varias medidas tomadas pelo governo chinez para compor os incidentes suscitados durante o ultimo estio na região do rio Yang-Tge, nomeadamente o pagamento da indemnisação de 2.500 000 francos.

A nota accrescenta que a China está decidida a cumprir todos os deveres internacionaes.

A recente revolta de Mongolia se visava ao saque, e á carnificina, sem distinguir christãos e não christãos.

— O governador geral Li-Hung-Chang resolveu dirigir novas forças contra os rebeldes do norte.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Diz o *New-York Herald* que a maior parte dos funccionarios das secretarias da marinha e da guerra em Washington consideram inevitavel a guerra com o Chile.

Varios outros jornaes americanos exprimem a mesma opinião.

— O *Recorder* publica um telegramma de Washington assegurando que o presidente Harrisson dirigirá ao congresso no dia 5 de Janeiro proximo uma importante mensagem a respeito da questão chilena.

Outros jornaes, porém, não acreditam n'estas noticias pessimistas.

Comtudo proseguem activamente os preparativos de uma guerra.

O ministerio da marinha tomou as medidas necessarias para poder, n'esta hypothese, mobilisar trinta vapores particulares, que poderão servir de transportes.

O ministerio da guerra tem já dispostas as cousas para embarcar á primeira ordem um corpo expedicionario de 15 000 homens. No caso de declaração de guerra os Estados Unidos começariam por occupar Iquique, afim de lançar mão dos grandes jazigos de nitrato.

Ao mesmo tempo, outras forças occupariam Sandy-Point, no estreito de Magalhães.

O almirante Broun recebeu ordem de partir para Valparaizo, e naturalmente embarcaria a 22 no cruzador *S. Francisco*.

— Tendo o parlamento dos Estados-Unidos eleito uma commissão de 13 membros para dar parecer sobre um projecto de lei, afim de se permittir a livre moedagem da prata nos Estados da União, nove dos membros da commissão pronunciaram-se a favor da proposta; e, segundo parece, a proposta encontra tambem apoio na maioria dos deputados, divergindo só as opiniões sobre a opportunidade da applicação d'essa medida.

— Dizem de Washington ao *New York Herald*, que os circulos officiaes presumem que o governo do Chile proporá em breve submetter a arbitramento a sua contenda com os Estados Unidos.

— O ministro do Chile em Washington (Sr. Montt, irmão do novo presidente d'aquella republica) deu em 26 de Dezembro um jantar em honra daquelle magistrado chileno, assistindo ao banquete o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Braine, conferenciando ambos depois com o presidente Harrisson, sobre a questão pendente com os dous Estados. Não se tomou resolução alguma.

POLITICA

A eleição do presidente da Republica

Sobre esse assumpto tem se levantado na imprensa fluminense questão, estabelecendo dous campos ou opiniões diversas no modo de entender a prescripção constitucional referente ao caso que emerge do facto complexo da renuncia do presidente effectivo e da occupação da cadeira presidencial pelo respectivo vice-presidente.

Tratando desta materia, o *Jornal do Brazil* fez as seguintes considerações:

« O governo federal vai ter occasião de dar um exemplo que poderá concorrer fortemente para que os Estados comprehendam a necessidade de respeitar se a vontade das populações, expressa pelo suffragio.

Se o presidente da Republica fôr escolhido livremente pela nação, na força e no prestigio que dessa escolha lhe advieram encontrará elementos para inspirar essa confiança que é, nos paizes livres, a maior força dos governos.

A essa eventualidade alludimos por não podermos suspeitar, sequer — em honra do actual presidente e de seus ministros, que nas altas regiões encontre apoio a opinião, que na imprensa já vimos emittida, de que não se tem de proceder á eleição para o successor do marechal Deodoro.

Argumenta-se com a disposição do § 4º do art. 43 da Constituição, segundo a qual o —primeiro periodo presidencial terminará a 15 de Novembro de 1894. Um pouco de boa fé bastará para ver-se que o legislador referio-se ao periodo do primeiro presidente eleito, cujo termo era preciso determinar, desde que se queria que as eleições futuras se fizessem na data anniversaria da proclamação da Republica.

Não tem mais valor a opinião de que para essa eleição não é incompativel o vice-presidente em exercicio.

A Constituição é expressa:

Art. 43 § 1º—O vice-presidente que exercer a presidencia no ultimo anno do periodo presidencial não poderá ser eleito presidente para o periodo seguinte.

Pretende se, que quando se tiver de proceder a uma eleição antes de ter chegado a seu termo o periodo presidencial de quatro annos, não prevalece a disposição constitucional. Mas isso é desconhecer que o paragrapho citado não tem outra razão a não ser impedir que o presidente em exercicio prepare e presida a propria eleição.

A tendencia que os leva a influir na escolha do successor é uma das causas que mais se oppõem ao bom funccionamento das constituições republicanas.

Que pensar de legisladores que, depois de tantas lições nesta parte da America, permittissem cousa ainda mais perigosa: a propria eleição do presidente.

Accresce que se não ha duvida, na hypothese vertente, que a Constituição manda proceder a uma eleição para o — periodo seguinte, é que ella considera terminado o anterior, ainda que tenha sido encurtado em virtude de renuncia ou de morte, ou por outra causa.

Esperemos que tão ridiculos sophismas não achem abrigo em um governo que se levanta em nome da legalidade.

Nada mais natural e legitimo do que aspirar o marechal Floriano Peixoto ser eleito para o alto posto que occupa interinamente; se a Constituição não o permitte, nem por isso é pouco gloriosa a missão que elle tem de desempenhar —a de garantir aos brazileiros a liberdade eleitoral necessaria para que a autoridade tenha a força, sem a qual a sociedade não poderá gozar de estabilidade e de ordem. »

Taes considerações, aliás firmadas no preceito constitucional não podem soffrer contestação de procedencia juridica.

A argumentação é tão rigorosa, mesmo na exposição concisa que a reveste, que tinha mais quanto se lhe addicionasse, nella se acharia comprehendida.

Não seria mais que uma variante.

O «Paiz» sob a rubrica—Questão Constitucional—deu á estampa um escripto em que trata-se da eleição presidencial, e no qual concordando se em que esta deve ter lugar desde já, aceita a elegibilidade do vice presidente em exercicio.

Esta opinião, no mesmo «Paiz» e sob a mesma rubrica é combatida com a vantagem da legalidade em que se firma o escriptor, como vê-se de seus argumentos:

« Estamos de pleno accordo com o illustre autor da missiva quando affirma que, em face de diversos artigo da constituição, deve se proceder quanto antes a nova eleição do presidente da republica, e isto se acha tão positivamente prescripto nas disposições citadas que causa-nos verdadeiro pasmo a opinião contraria.

Ha, porém, na alludida carta dous topicos dos quaes se vê que o seu autor não julga o marechal Floriano Peixoto incompativel para essa eleição.

Eil-os:

... o legislador não negou ao vice-presidente em exercicio a elegibilidade de que privou-o, no caso de occupar a presidencia no ultimo anno do quatriennio.»

E mais adiante:

« Não ha duvida. O marechal Floriano é o vice-presidente da republica até 15 de Novembro de 1894; mas, tendo sido elevado a presidencia em 23 de Novembro de 1891, nella só poderá se conservar, se o seu nome, por honra do paiz, for o vencedor na eleição presidencial que S. Exc. deve mandar proceder, por força do art. 41 da constituição; do contrario o seu posto será a presidencia do senado.»

Ha equivoco nesse modo de entender a constituição.

O art. 43 § 1º dispõe: « O vice presidente que exercer a presidencia no ultimo anno do periodo presidencial não poderá ser eleito presidente para o periodo seguinte.»

Como o marechal Floriano está exercendo a presidencia no segundo anno do periodo, entende o missivista que elle pode ser candidato na proxima eleição, que não o impede o artigo transcripto.

Mas ou o novo presidente será eleito não para o periodo seguinte e sim para o periodo corrente, isto é para exercer o cargo sómente até 15 de Novembro de 1894, termo assignado ao primeiro periodo presidencial, e nesta hypothese aquella disposição evidentemente não aproveita ao actual vice-presidente; ou será eleito para um novo periodo e ainda neste caso é incontestavel a incompatibilidade do marechal Floriano, á vista do art. 43 § 1º

Porquanto:

1º. Se vai iniciar se um novo periodo presidencial, é claro que o marechal está exercendo o cargo no ultimo anno do periodo actual, e portanto não poderá ser eleito presidente para o periodo seguinte a este.

2º Por outro lado é preciso attender-se a que a lei dispõe sómente para os casos geraes e não para as excepções, quando ella diz—o vice-presidente, que exercer a presidencia no ultimo anno do periodo presidencial, não poderá ser eleito presidente para o periodo seguinte—suppõe que o periodo presidencial se tenha esgotado, isto é tenha durado os quatro annos de que falla o art. 43.

Mas o fim do legislador constituinte, incompatibilisando o vice-presidente naquelle caso, foi evitar que elle no exercicio do cargo, preparasse a sua eleição, e, intervindo no pleito, desvirtuasse a manifestação da vontade popular.

Ora, esta razão subsiste com toda a sua força e procedencia na hypothese em que o vice-presidente esteja em exercicio em epocha que não seja o ultimo anno do periodo presidencial, mas em que se tenha de eleger novo presidente.

E onde ha a mesma razão, dá-se a mesma disposição.

Não se deve interpretar materialmente o texto constitucional. «Scire leges non est verba earum tenere, sed vim ad potestatem.»

O que pensa o governo não é ainda conhecido.

INDUSTRIAS E ARTES

Valor dos assucares

A analyse chimica de um assucar tem por objecto estabelecer a exacta quantidade de cada um dos elementos que entram na composição dos assucares brutos destinados á refinação.

A sciencia permitte, actualmente, fazer estas analyses de um modo tão perfeito quanto se poderia desejar. Não basta, porem, para taes operações a saccharimetria optica, porque se o saccharimetro dá facilmente resultados exactos, a um centesimo, pouco mais ou menos para o assucar crystallisavel, este apparelho apenas physico, é de pouca utilidade para analysar a glycose ou assucar incrystallisavel, sendo completamente nullo para indicar a proporção de cinzas ou substancias mineraes que encerra o assucar o que, como ficou dito, constitue o termo mais importante para fixar o valor commercial e industrial do producto.

E', pois, imprescindivel pedir tambem recursos á saccharimetria chimica.

Em uma analyse industrial e commercial de assucar deve-se determinar:

1.º A quantidade de assucar crystallisavel;

2.º A quantidade de assucar incrystallisavel e *glycose* ou *levulose*;

3.º A quantidade de cinzas ou substancias mineraes que o assucar contém;

4.º A quantidade da agua.

Com estas determinações chega-se facilmente, pelo calculo, a indicar o valor commercial de um assucar com o coefficiente de 5 de cinzas e 2 de glycoses.

Conseguem se estes resultados empregando-se o seguinte processo:

1.º Para o assucar crystallisavel o saccharimetro optico de Soteil, modificado por Dubosque ou o licor graduador, geralmente conhecido pelo nome de « Licor cupro-potassico de Fehling », depois de haver, neste segundo caso, convertido o assucar crystallisavel em glycose por meio da acção do calor e de um acido, sulfurico ou chlorydrico, por exemplo.

2.º Para o incrystallisavel poder-se-hia tambem usar do saccharimetro optico, tendo em conta que esta substancia desvia para a esquerda o plano da luz polarisada em lugar de desvial o para a direita, como o assucar crystallisavel, porem como a quantidade de glycose nos assucares brutos é extremamente pequena, o emprego do apparelho de Dubosque é muito menos util, posto que os resultados deste methodo de analysar assucares, apezar das correcções que exigem, segundo as variações de temperatura, somente tenham exactidão até um centesimo pouco mais ou menos.

E' muito mais preferivel empregar nestes casos licores graduados.

Estes licores são de uma preparação assaz delicada e exigem que o principal corpo que entra em sua composição, o sulfato de cobre, esteja chimicamente puro, e como este corpo não existe em tal estado no commercio, convém preparal-o.

Um dos inconvenientes dos sulfatos de cobre que se preparam com o sulfato do commercio, é conter sempre alguma quantidade de ferro.

Consegue-se livrar o sulfato da substancia ferrea, precipitando-o, a frio, pelo carbonato de cobre.

Para o licor cupro potassico deve empregar-se a formula de Frezenius.

3.º A quantidade de agua existente no assucar obtem-se por meio de uma estufa, tendo-se todas as cautelas reclamadas nas operações desta natureza.

4.º Reconhece-se a quantidade de cinzas pela incineração do assucar em uma capsula de platina.

Esta operação é extremamente difficil, apezar de addicionar se-lhe algumas vezes o azotado de ammoniaco.

O sal decompõe-se pelo calor subministrando o oxygenio ao assucar, o que facilita a combustão.

Na Europa emprega-se a incineração sulfurica porem este acido tem a faculdade de transformar varios sáes em sulfatos, augmentando deste modo a proporção da cinza.

Neste caso deduz-se, geralmente do peso das cinzas sulfatadas um ou dous decimos, porem ainda este numero não constitue o coefficiente exacto, e por isso julgamos melhor obter as cinzas sem sulfuretal-as.

Para os assucares exoticos usam os refinadores do coefficiente 2 para apreciar a quantidade de glycose ou assucar incrystallisavel como porem geralmente, a quantidade desta substancia é muito pequena, este coefficiente não tem muita importancia sob o ponto de vista commercial.

Demos um exemplo para mostrar a influencia da proporção de cinzas sobre o valor commercial de um assucar.

Consideremos dous limites 1/2 °/ₒ e 2 °/ₒ que não são minimos nem maximos seguramente. Si tivermos dous assucares, ambos com 95 °/ₒ de assucares chrystallisavel e 0,10 °/ₒ de glycose, offerecendo o primeiro 0,5 °/ₒ de cinzas e o segundo 2 °/ₒ o preço destes assucares se restabelecerá do modo seguinte:

Para o primeiro 95 °/ₒ—0,20 para a glycose =94,80 °/ₒ. Desta cifra diminue-se 0,5×5=2,5 por causa das cinzas, o que dará como riquezas do assucar com os coefficientes 2 para a glycose e 5 para as cinzas 94,80—2,5=92,30 °/ₒ de assucar crystallisavel.

Esta cifra servirá para estabelecer o preço.

Para o segundo assucar 95 °/ₒ—0,20=94,80 °/ₒ do que deve-se diminuir 2×5=10, isto é, do peso das cinzas multiplicado pelo coefficiente 5 o que dará como riqueza deste assucar 95,80—10=84,80 de assucar chrystallisado que servirá para fixar o preço.

Eis ahi dous assucares com o mesmo aspecto, a mesma côr e o mesmo grão de humidade e no mesmo mercado, colados um segundo 92 30 °/ₒ e o outro segundo 84, 86, dado uma differença entre si de 7.50 °/ₒ.

Ora admittindo o preço de 25 schillings por quintal, o preço do primeiro assucar será de 26 schillings 2 pence e o do segundo 24 schillings 1 penny isto dous assucares exteriormente parecidos, apresentando uma differença de preço de 2 e 1 penny.

Não é sufficiente, portanto, fabricar assucar bem granulado e muito claro, convem tambem essencialmente depural-o de toda e qual substancia estranha.

TRANSCRIPÇÕES

Formas de governo

(Do *Diario Official*)

II

Baldadamente procurarão os defensores da hereditariedade monarchica motivos racionaes que a justifiquem, ou argumentos que razoavelmente a defendam.

Irrecusavel é que a usurpação e a fraude são as duas origens humanas da monarchia hereditaria.

Ao mais forte, ao mais valente, incumbiram os povos ou as tribus da direcção, sustentação defesa das vidas, dos haveres e da integridade collectiva.

Poder delegado, e cujo emprego e acção deveram estar na razão directa da intensidade e dos attributos moraes e sociaes da collectividade, foi facilmente e criminosamente alterado na sua essencia e caracteres por quantos na phrase do grande philosopho grego, receberam apenas a investidura de um «generalato inamovivel»; pois que, esse era o caracter do poder primitivamente confiado ao mais forte.

E porque por si só não conseguisse o depositario do poder organisal-o em todo a sua intensidade e extensão e em todas as relações das multiplas necessidades, procurou compartil-o com os de sua escolha, creando deste modo classes de privilegiados.

As grandes collectividades humanas, reunidas por numerosa força armada, offereceram, de certo, margem para delegar em escolhidos affeiçoados ao monarcha parcellas de poder que lhe não pertencia, por ser apenas deposito, licitamente intransmissivel.

Investidas do poder por quem não tinha direito de substabelecel-o, essas minorias, desde logo privilegiadas, ligadas ao soberano pelo laço da complicidade na usurpação ou na fraude, ativeram-se ao poder, dominadas pelo interesse e pela ambição, tornados instrumentos seguros e promptos nas mãos do usurpador.

Veio dahi a facil manutenção do chefe, imperando sobre o maior numero, e, á sua vontade, transferindo o deposito a titulo de sua propriedade aos seus descendentes.

Queiram, entretanto, os dedicados á causa monarchica comparar a transmissão do poder publico ao direito de legar as propriedades e bens materiaes, ou appellem para a justa retribuição de serviços prestados pelos ascendentes, e compensados nos descendentes pelos orgãos da communhão nacional, os argumentos de que se soccorram elles não merecem que os discutamos, tanta é a falsidade de que se revestem.

Appellando para a subsistencia dos governos monarchicos entre povos de incontestavel adiantamento e cultivo, pretendem os defensores systematicos da fórma de governo regio ver nessa manutenção fundamento racional de monarchia e em pleno accordo com as liberdades nacionaes.

A isso bastará oppor a proposição absolutamente verdadeira: não são os povos e as nações cultas e progressistas que se submettem ao poder e ao dominio real; é o poder monarchico que recúa deante das aspirações nacionaes e cede constantemente terreno em seus primeiros e mais privilegiados attributos. Triumpham sobre elles e contra elles as aspirações legitimamente igualitarias dos povos, entrando, cada vez mais conscientemente, no uso e goso de direitos, e armando mais a consciencia do que o braço, mais a razão do que a força.

Por mais exclusivistas que sejam, em nossa edade, os possuidores do supremo poder monarchico; por maiores esforços que empreguem para firmar-se, como na antiguidade, sobre as minorias constituidas por classes artificialmente privilegiadas; por menos expansão que queiram dar á actividade e á mente das classes operosas por mais submissos e inconscientes que desejam ter os membros das classes militares; por mais restrictivos que sejam as leis e regulamentos com o fim de impedir as expansões á posse geral dos cargos e a delegação legitima do poder popular, os monarchas cederão, como teem cedido, ao progresso incontrastavel da consciencia humana.

Já nenhum delles guarda em sua mente a ingenua tentativa de se fazer descendente da divindade, nem de ser o seu poder de origem do supremo ente.

Esse privilegio sobrenatural, de que se serviram outr'ora, está hoje absolutamente derrocado; e delle nenhum contemporaneo ousaria soccorrer-se na defesa da instituição monarchica.

A monarchia fundada no *direito divino* é apenas um facto de que a phrase universal da Historia se apossou, registrando-o no archivo da vida das nacionalidades que eternamente se succedem.

E' um recurso attenuante da usurpação e da fraude esse que filia á divindade o direito do soberano na posse e na transmissão hereditaria do poder. Temendo que a collectividade humana, senhora dos direitos delegados, queira e possa readquiril-os, rehavendo das mãos do usurpador o deposito confiado, buscaram os reis no temor á divindade um outro fundamento do poder, e direito incontestado da sua posse e da sua transmissão.

Appellaram por isso ou para a immediata acção de Deus, doando o poder soberano sobre as nações, ou para a mediata affirmação dessa vontade divina, revelada nos agouros e nos arcanos.

Creando a sua origem divina, o monarcha só deveria contas á divindade, e toda a tentativa contra o poder do soberano seria um crime sacrilego.

FINANÇAS E COMMERCIO

O «Economista,» analysando o estado dos cofres publicos da republica norte americana, escreveu:

« Atordoaram-nos ultimamente os ouvidos com os excellentes resultados financeiros do *bill* Mac-Kinley, nos Estados Unidos; mas os desenganos vão chegando.

Ha contas daquelle thesouro republicano desde o 1º de Julho a 31 de Outubro de 1891, periodo em que o *bill* teve completa applicação, verificando-se que emquanto no periodo correspondente de 1890, as receitas totaes foram de....... 154.930.000 dollars, desceram nos quatro mezes de 1891 a 119.747.000 dollars.

Nos 154 milhões de 1890 as alfandegas figuravam por 91.228.000 dollars, pois nos 4 mezes de 1891 figuram apenas por 58.734.456 dollars!

Por outra parte aos 119.747.000 dollars de 1891, correspondem no mesmo periodo despezas de 166 milhões.

E' este o balanço de 4 mezes.

Neste periodo as receitas aduaneiras diminuiram dollars 32.504.000; as receitas totaes diminuiram 3 milhões; o *deficit* (o *deficit* nos Estados Unidos!) foi de 46 milhões.

Se o anno continuar como começou, a perda pelas alfandegas será de 97 a 98 milhões de dollars, e em todas as receitas de 105 a 106 milhões, e assim o *deficit* elevar-se-ha de 150 a 170 milhões de dollars.

Durante 20 annos as finanças dos Estados Unidos foram um modelo. Mas o *bill* Mac-Kinley, as escandalosas pensões de guerra, sempre crescentes, as subvenções, etc., etc., podem, em um relance colocal-as a par das peiores, das mais pobres e avariadas finanças das nações da Europa.

O movimento commercial e as finanças dos principaes paizes vão tendo um pessimo anno.

A estatistica commercial da França e da Inglaterra é triste—as finanças inglezas estão pessimas, as dos Estados-Unidos da America do Norte, são agora o que acima se vê.»

*

O anno que findou foi dos mais prosperos para a pequena lavoura dos suburbios da capital federal.

Algumas epidemias affligiram a população, é certo, mas os productos agricolas foram abundantes, e bem recompensado o trabalho do lavrador.

De 1888 para cá tem sido apreciavel o impulso dado á pequena lavoura.

Nesse anno o movimento foi de	2.738:730$015
Em 1889	8.972:189$570
Em 1890	29 673:950$280
Em 1891	37.086:257$135

Da onde se vê que nesses quatro annos foram enviados dos suburbios aos mercados do capital productos agricolas no valor de 78.471:127$000.

*

Em população tambem as freguezias suburbanas se desenvolveram.

Contando pelo recenseamento de 31 de Desembro de 1890, 86,111 habitantes, hoje novos dados estatisticos lhes dão 99.716 almas.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa do Estado de 11 do corrente mez, foram nomeadas as seguintes autoridades, em substituição das actuaes, que foram exoneradas.

Para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do termo do Cabo, na ordem em que vão collocados os cidadãos Silvestre Dantas Lima, Francisco Alves da Silva e José Felippe Alves da Silva.

Para subdelegado 1.º e 3.º supplentes do 1.º districto respectivo o tenente José Ignacio Ribeiro Roma, Florentino Cavalcante de Albuquerque e Manoel Marques da Silva.

Para subdelegado do 2º districto (Nazareth) o tenente coronel Custodio O. Gomes.

Para 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 4.º districto os cidadãos Agostinho Theodoro Mello Barretto, Manoel Dias Arruda Falcão e José Ferreira de Mesquita:

Para os lugares de delegado 1.º, 2.º e 3.º supplentes do termo de Ingazeira, os cidadãos Zenon da Silva Loureiro, André José de Veras, Francisco Xavier Sobreira e Olegario Pereira de Moraes.

Para subdelegado 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Afogados os cidadãos Marcal José do Valle, Pacifico Correia de Siqueira, Victorino José de Moura e João José da Silveira.

Para subdelegado 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Ingazeira os cidadãos José Fiel de Jesus Manoel Joaquim Leite, Manoel Caetano da Silva e Umbelino Nogueira dos Santos.

Para subdelegado 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Varas, os cidadãos Bernardino Bezerra da Silva, Pedro Roldão de Oliveira, Antonio Alves dos Santos e Manoel Clemente da Silva.

Para subdelegado 1.º, 2.º e 3.º supplentes do districto de Espirito-Santo, os cidadãos José dos Santos Nogueira, João Cyrillo de Oliveira, Francisco Pereira de Cavalho e Manoel Pereira de Carvalho.

Para os lugares de delegado e subdelegado do termo de Granito, o commissario Chilon Heraclito Peixoto da Silva e sub-commissario Euphrasio Carlos Peixoto de Alencar.

— Por portaria de 15 do corrente foi demittido de secretario da Repartição das Obras Publicas Antonio Marcelino Regueira Costa, e nomeado para substituil-o José Amorim.

Officios—Da secretaria do governo remetteram-nos para publicar:

Promotoria publica da comarca de Taquaretinga em 7 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—O promotor publico desta comarca está sciente do conteúdo de vossa circular de 18 de Dezembro do anno proximamente passado, e saudando o novo governo, faz os mais ardentes votos no sentido de que elle tenha uma vida longa e gloriosa para o engrandecimento do Estado e da Republica; e, approveitando a opportunidade para apresentar vos os seus protestos de consideração e respeito, põe as vossas ordens os seus serviços quer publicos, quer particular.

Saúde e fraternidade.—Aos dignissimos cidadãos da junta governativa do Estado de Pernambuco.

O promotor publico.—Felismino Norberto da Costa.

—

Intendencia Municipal do Recife, em 14 de Janeiro de 1892.

Illustres cidadãos.—O conselho d'esta Intendencia tem a honra de participar-vos que no dia 9 do corrente fez recolher a casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores, n'esta praça do Banco do Brazil, a quantia de........ 5:567$896, renda liquida do Mercado Publico de S. José no mez de Dezembro proximo findo por conta do debito contrahido pela extincta Camara Municipal com o mesmo Banco, para construcção do referido mercado.

Saúde e fraternidade.—Aos illustres cidadãos membros da junta, general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.—Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.—Dr. J. C. Balthazar da Silveira.—Albino José da Silva.—Dr. Augusto da Costa Gama.—Antonio M. Gomes da Silva.—José W. de Medeiros.—J. H. C. de Barros Campello.—Francisco Faustino de Britto.

—

Illustres membros da junta governativa do Estado.—Os abaixo assignados, negociantes e proprietarios desta cidade do Recife, confiantes e satisfeitos por ver-vos á frente da administração deste heroico Estado, vem dar-vos testemunho destes sentimentos, esperando que vejaes nesta espontanea manifestação a confissão sincera de que applaudem os actos de justiça, moderação e economia dos dinheiros publicos, com que iniciastes o vosso governo, e jamais a expressão de sentimentos partidarios.

Sentem elles a necessidade, ou para melhor dizer, o rigoroso dever de levar ao vosso governo benefico e promettedor, o tributo de reconhecimento pelo immenso serviço que já tendes prestado e por certo continuareis a prestar a este generoso e magnanimo Estado.

Sequiosos de justiça, de garantias efficazes aos seus direitos e liberdades, de paz e ordem, de moralidade e escrupulo no dispendio dos dinheiros publicos, receberam e aceitaram vosso governo como animadora promessa de que tudo isso se faria uma realidade e os vossos actos teem robustecido esta fé e plantado nos seus espiritos a confiança mais viva e tranquilisadora.

E' em nome desta confiança, que dá aos abaixo assignados alentos novos para continuarem na sua ardua missão, contribuindo quanto possivel para para o bem geral, que se dirigem a vós, pedindo instantemente, por bem desta terra, que todos amamos, a perseverança nos actos de patriotismo, prudencia, economia e rectidão, que até hoje tanto vos tem ennobrecido e elevado no conceito publico.

Amigos devotados da ordem, tranquilidade e progresso deste torrão, tão enriquecido de nobres e grandiosas tradições, esperam os abaixo assignados, das vossas luzes, dos vossos sentimentos, dos vossos creditos, um governo de justiça e de respeito a todos os direitos, um governo de moralidade e de ordem, um governo, emfim, restaurador de nossos costumes, de nossas finanças e impulsionador da nossa riqueza e do nosso progresso.

Os governos só se conservam quando inspirados no bem publico, quando guiados pela mais absoluta justiça e moralidade.

Segui sempre a estrada larga que encetastes e continuareis a merecer os applausos da opinião sensata e independente.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Joaquim Lopes Machado, João José de Amorim, Adriano A. A. Jordão, Gomes de Mattos Irmãos, Olinto Jardim & C., W. Halliday & B., José Joaquim Moreira, A. Vieira & C., David F. Porto Baltar, Tavares de Mello, Genro & C., M. Maia & C., Manoel João de Amorim, José da Silva Loyo Junior, Francisco Faustino de Brito & C., Luiz José da Silva Guimarães, pela Companhia Phenix Pernambucana o administrador Luiz Duprat, Barão de Petrolina, Pontual Rosendo & C., Manoel Marques de Amorim, Oliveira Bastos & C., Manoel da Cunha Lobo, João de Aquino Fonseca, Guimarães Cardoso & C., Francisco Gurgel & Irmão, Guimarães Bastos & C., Alvim & Chance, J. W. de Medeiros, Duarte & C., Barros Franco & C., Gonçalves Cunha & C., Leal & Irmão, Tiburcio de Oliveira & C., Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, pela Companhia de Seguros Indemnisadora, o director Joaquim Alves da Fonseca, José João de Amorim, Wanderley & Bastos, Antonio Guedes Valente, Francisco Cordeiro de Miranda, Lopes & Araujo, Antonio Francisco Loureiro, por procuração de Manoel dos Santos Araujo Antonio Leite, João Gonçalves Pereira, Antonio Adolpho Leite do Rego, pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva o presidente A. G. Valente, o secretario A. Fernandes, Antonio P. Dias Torre, Francisco João de Amorim, Lopes Albeiro & C., João Almeida & Torres, Pereira Carvalho & C., Fonseca Irmãos & C., Corbeniano de Aquino Fonseca, Ferreira Rodrigues & C., José Ferreira Dourado, Seixas Irmão, Miranda & Souza, Parente Vianna & C., Joseph Krause & C., Soares Quintas & C., Ramiro M. Costa & C., Bernardino Campos & C., Antonio Pinto Lapa & Irmão, Primeiro Duarte Ribeiro, Duarte Ribeiro & C., Tavares & Freire, Guilherme Carneiro da Cunha, p. p. herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, Manoel Joaquim de Andrade, Domingos José Antunes Guimarães, Antonio José O. Campos, João Dias Moreira & C., A. J. Maia, Dias & Diniz, Manoel Moreira Reis, José Pereira do Amaral, Pereira Ferreira & C., Guimarães & Sobrinho, Agostinho Santos & C., Camillo Nunes da Silva, Guerra Fernandes & C., Bastos & C., Julio Azevedo, Antonio Ferreira de Azevedo, Manoel Antonio dos Santos, A. M. Veras & C., Pereira & Magalhães, Pedro Antunes & C., Rodolpho Antunes & C., João Ribeiro Lopes, por Manoel Lopes Machado Ramos, Epihanio Lopes M. Ramos, J. Fernando da Silva Pinto, Bento & C, p. p. Souza Nogueira & C., Manoel Nogueira da Costa, Santos & C, Feliciano Duarte, Guimarães Lima & C., Manoel Joaquim Pereira, Bruno Carvalho & C., Antonio de Azevedo & C., Couceiro Irmãos, Machado & Almeida, Carvalho Junior & Leite, Christiani & C., Pereira de Azevedo Irmãos, Adolpho & Ferrão, Domingos José Seve & C., Vilella & C., Luiz Barlamaqui, Gaspar Augusto Soares Leite, Custodio José Pereira, Medeiros & C., Joaquim Francisco de Medeiros, Antonio da Silva Faria, Albino Silva & C., Francisco Ribeiro Pinto Guimaes, Francisco Lauria & C., Cardoso & Irmão, Carlos Paula Lopes, p. p. de Hermegildo da Silva Loyo & C., José da Silva Loyo Netto, Mendes Lima & C., Faria Sobrinho & C., William W. Webster, Carpinteiro Peres & C., Eugenio Cardoso & C., Th. Comber, Henriques Bernardes de Oliveira, Francisco Ferreira Baltar, Burle & C.

Exercicios—O 14º batalhão de infantaria, sob o commando do tenente-coronel Julião da Serra Martins, fez hontem na campina do Bodé exercicio de fogo.

Officiaes e praças apresentaram-se com galhardia, sendo satisfactorios os exercicios.

Foi grande a affluencia popular.

— No largo da Republica o batalhão policial sob o commando do digno coronel Pereira Lima realisou tambem diversas evoluções militares.

Telegramma—Mais uma prova de sympathia acaba de receber o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca.

Do visinho Estado das Alagoas recebeu elle o seguinte telegramma:

Maceió, 15 de Janeiro.

Parabens por sua acertada nomeação. (Assignados).—João Duarte, pharmaceutico Candido Botelho, capitão Villarim.

Os Tres Mosqueteiros — Chegou á Livraria Contemporanea o 1º fasciculo desse bello romance de A. Dumas, pai, editado pela Empreza Litteraria Fluminense.

Dr. Faure Nicolay—Seguio para a Capital Federal esse senhor, que em sua rapida demora nesta cidade exhibio ao nosso publico os seus sorprendentes trabalhos de illusionismo.

Agradecemos ao distincto cavalheiro a sua visita de despedida, e desejamos que tenha prospera viagem.

Diccionario da lingua portugueza—A Empreza Litteraria Fluminense está publicando a 8ª edição revista e melhorada do Diccionario de Moraes, havendo chegado os fasciculos 11 e 12 á Livraria Contemporanea.

E' occasião de possuir-se á bom preço e de acquisição por modo commodo, uma obra que todos devem possuir, qual é um glossario da propria lingua, que interessa tanto ao lettrado, como ao illettrado.

A Liberdade—Hontem seguio essa canhoneira da armada nacional com destino ao Estado do Ceará.

A' seu bordo foi o general commandante do 2º districto militar Ourique Jacques, acompanhado do tenente Autuliano Lins e alferes Figueira de Faria, seu ajudante de campo.

Sinhá Pequena—E' o titulo de uma linda valsa para piano, composição do festejado amador bacharel Domingos José Marques, que a offerece á Exma. Sra. D. Isabel Coelho Cintra, e a quem agradecemos o offerecimento de um exemplar com que brindou-nos.

A «Sinhá Pequena» acha-se á venda á rua do Barão da Victoria ns. 45 e 59.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Raul de Oliveira.

Uniforme n. 7.

Binoculo—Foi distribuido o n. 1 do corrente anno.

Correio da Europa—Acha-se em distribuição o n. 1 do 13º anno de existencia jornalistica dessa revista quinzenal, publicada em Lisbôa em edições especiaes para o Brazil.

Pode ser procurado na Livraria Contemporanea esse numero que, noticioso como é sempre o «Correio», vem além disso ornado de estampas retratos de differentes pessoas de distincção das sociedades ingleza, franceza, portugueza e hespanhola.

Arnaldo de Oliveira—No meio litterario lisbonense era o pseudonymo de Alfredo de Oliveira Pires, que ha pouco deixou de existir na idade de 52 annos em Lisbôa.

Escriptor de talento e muito applicado ao estudo, era um bom companheiro de imprensa, tendo sido collaborador do *Jornal do Commercio* do *Seculo* e do *Diario de Noticias*. Naquelles escrevia revistas de politica extrangeira, e nesta interessantes revistas, folhetins e narrativas.

Fez igualmente parte da redação de outros periodicos, e foi um dos fundadores do *Partido Constituinte*.

Escreveu *Os Jesuitas*, *A questão de trabalho na Africa*, o *Funccionalismo a Suissa*, revelando em todas essas composições altas qualidades de observador e critico

Era um notavel *touriste*, tendo no espaço de 20 annos percorrido a mór parte da Europa, e estanciando ora em Pariz, ora em Niza, ora em Berne.

Nossas condolencias á imprensa portugueza.

Vaccarias e estabulos—O conselho da Intendencia Municipal acaba de marcar o praso de 30 dias, sob a comminação de 30$000 de multa, para ser inteiramente observado o disposto no art. 16 da postura de 14 de Novembro de 1890.

Este artigo assim dispõe:

« Os estabulos de bois de carros e notadamente os de vaccas leiteiras não serão consentidos na cidade, senão em terrenos espaçosos arborisados em Santo Amaro, rua do Principe, estrada de João de Barros, Fernandes Vieira, alto do Caminho Novo, Manguinho, Baixa Verde, Barreiras, e na rua Imperial alem do viveiro do Muniz, devendo os estabulos ser lageados com estrados de alvenaria cobertos de asphalto, havendo escoadouros de conformidade com as posturas existentes e depositos para esterco.

Nestes terrenos apenas haverá, além dos estabulos, uma casa destinada á habitação do dono ou encarregado do serviço. »

O aviso está dado.

Cuidado com a falta de observancia da postura.

A multa é *durinha*.... e os tempos não estão para taes *pancadinhas*, que não são as de amor, que dizem não doerem.

ILEGÍVEL

Thesouro do Estado—Começa hoje nessa repartição o pagamento dos juros das apolices do Estado, vencidos e relativos ao 2º semestre do anno findo.

José de Amorim—Para o lugar de secretario da Repartição das Obras Publicas foi nomeado o nosso collega do *Pequeno Jornal* José de Amorim.

Cassino Recreativo Pernambucano—Esta sociedade faz sessão amanhã no Lyceu de Artes e Officios para tratar de interesses sociaes.

Excursão a Olinda—No trem de 4 1/2 horas da tarde irá amanhã a Olinda a banda musical do Lyceu de Artes e Officios, em excursão recreativa.

Saltará no Carmo e ahi demorar-se-ha até ás 6 horas da tarde executando algumas peças do seu repertorio e finalmente percorrerá algumas ruas da visinha cidade em direcção a estação do Varadouro onde tomará o trem de volta para o Recife.

Sociedade Recreativa Saphenia—Com esta denominação fundou-se a 14 do corrente nesta capital, uma sociedade cuja directoria ficou assim organisada:

Presidente, Pedro Muniz.
Vice-presidente, Adolpho C. da Cruz Ribeiro.
1º secretario, Miguel Feitosa Breckenfeld.
2º secretario, Agostinho Jorge.
Orador, Misael Ribeiro.
Vice-orador, Pedro C. de França.
Thesoureiro, Christovão F. Breckenfeld.
Procurador, Guilherme Brekenfeld.

Seminario Episcopal—Agradecemos o folheto com que fomos obsequiados, relativo ao movimento do Collegio Diocesano na constancia do anno findo.

A matricula foi de 118, sendo dos matriculados 62 pernambucanos, 20 alagoanos, 18 parahibanos, 13 riograndenses do norte, 2 cearenses, 2 sergipanos e 1 portuguez.

Esses estudantes prestarão exame no proprio Collegio ou no curso annexo, segundo a vontade futuro de cada um.

Delles foram approvados em portuguez 17, em francez 7, em inglez 6, em latim 12, em geographia e corographia 6, em historia do Brazil 11, em historia universal 8, em rhetorica 7, em arithmetica 8, em geometria 6, em philosophia 10, em historia ecclesiastica 13, em theologia moral 9, em theologia dogmatica 8 em direito canonico 2, sob diversas classificações e sendo 16 prejudicados em differentes provas.

Ferimento grave—Em resultado de lucta travada, na manhã de 12 do corrente, no engenho Bom Descanso, do termo de Amaragy, entre dous trabalhadores de nomes João Tavares Cavalcante e Bernardo de tal, sahio gravemente ferido aquelle primeiro, evadindo-se o delinquente.

Club Republicano da Torre—No dia 14 do corrente reunio-se esse Club em sessão extraordinaria, sendo nella admittidos no quadro social differentes senhores que foram propostos.

Foram nomeadas duas commissões, sendo uma para comprimentar a junta governativa na pessoa do socio honorario Dr. Meira de Vasconcellos, e outra para representar o Club no dia da collocação da placa respectiva no Largo de Frei Caneca.

Tomaram-se outras medidas; e depois de marcado o dia 17 para discussão dos estatutos, foi levantada a sessão.

Gremio Litterario José Bonifacio—Funccionou hontem esse gremio em sessão extraordinaria; e alem de outras medidas tomadas, approvou-se não só uma indicação no sentido de proceder-se á eleição da directoria effectiva na segunda-feira proxima, como uma proposta para fundação de um jornal litterario.

Depois de marcado o dia 18 para a sessão proxima, foi levantada a presente.

Casamento civil—Foram affixados no dia 15 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no 1º districto:

Primeiro

De Leodegario Ribeiro Varejão, com Maria Emilia Mattoso Leite, solteiros. Ella moradora a freguezia de Santo Antonio, elle na cidade do Cabo.

Segundos

De Manoel Ribeiro de Mello, com Leonidas do Espirito Santo, solteiros, residentes em Afogados.

De Augusto Gonçalves da Silva, com Felippa Eulalia de Freitas. Elle, viuvo, ella, solteira, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Sociedade dramatica Melpomene Olindense—Essa sociedade, reune-se, amanhã, domingo, 16, em assembléa geral, em sua respectiva séde, afim de se proceder a eleição de sua nova directoria.

Vapor do Norte—Sahio hontem, ás 4 horas da tarde, do porto do Ceará, o paquete nacional *Olinda*, que deve chegar a nosso porto depois de amanhã, 18.

Paquete «Desterro»—Esse paquete do Lloyd Brazileiro, deixara hoje, ás 10 horas da manhã, o porto do Ceará.

E' aqui esperado no dia 18 segunda-feira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º8	759m41	19,85	75
9	28,º1	759m08	20,21	71
12	28,º8	758m72	19,74	67
3 t.	28,º6	757m21	20,24	69
6	28,º1	757m52	20,70	74

Temperatura maxima—29,º50.
Dita minima—26,º25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m4; á sombra—4,m2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: variavel de SE a ENE de meia noite até 6 horas e 20 minutos da manhã; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 5,m81 por segundo.
Nebulosidade media: 0,m65.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Janeiro	10—43 da manhã	0m47
P. M.	14 »	5—01 da tarde	2m43
B. M.	14 »	11—19 »	0m30
P. M.	15 »	5—29 da manhã	2m28

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Formosa n. 31, de moveis, mobilia de junco, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Umbelina Francisca da Rosa Villa Chan.

Segunda-feira:

A's 8 horas, na egreja da Soledade, pela alma de D. Leonor Augusta Xavier da Maia; ás 8 horas, na egreja da Santa Cruz, pela alma do cadete Julio Gustavo Correia Borges.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

L. A. C. Laurence Chaupeone, Helene Serieux, Manoel Lourenço, Antonio Lopes, Laura da Silva Machado e 1 filho, José Luiz Ribeiro e Raoul Landrille.

— Chegados do Norte no vapor nacional *Rio Formoso*:

Moysés Sebastião Alves, Norberto Clounch e Etelvina da Bôa-Ventura.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1892.

Existiam 363, entrou 6, sahiram 4, existem 364

A saber:
Nacionaes 331, mulheres 10, estrangeiros 23.
—Total 364.
Arraçoados 311.
Bons 287.
Doentes 13.
Loucos 8.
Loucas 2.
— Total 311.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Antonio Francisco do Nascimento.
Teve alta:
José Rodrigues Gonçalves do Amaral.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 106 pessoas, sendo homens 37, e mulheres 69.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 14 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	556	
Entraram	17	
		573
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	560	
		573

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 16 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 12ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Janeiro:

Manoel André de Lima F., Rio-Grande do Norte, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; plymatose pulmonar

Josepha Maria da Penha, Parahyba, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felippe, Pernambuco, 4 annos, Afogados; febre perniciosa.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, S. José; febre intermittente.

Felismina Magdalena P., Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; dyarrhéa.

Manoel de Albuquerque M., Sergipe, 34 annos, solteiro Boa Vista; pneumonia.

Manoel de Souza B., Pernambuco, 35 annos, viuvo, Boa-Vista; cyrrhose hepatica.

Um homem, Pernambuco, 50 annos, Boa Vista; erysipela do escroto.

Maria Felicia, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; athrepsia.

COMMUNICADOS

Documento importante

Quando nos tres ominosos dias em que o Sr. José Maria desgovernou este Estado, que elle queria transformar em uma feitoria, a população pacifica se apoderava de justo e legitimo terror, em vista das continuas chegadas de capangas para serem alistados na Brigada Policial, houve uma grande reunião do Commercio, que tinha por fim apreciar este as circumstancias occurrentes.

Congregados na Associação Commercial representantes dos principaes estabelecimentos, dos bancos e companhias, resolveram, após minuciosos debates e exame das criticas condições em que se achava este Estado, telegraphar ao Marechal Floriano Peixoto solicitando d'este providencias afim de ser restabelecida a tranquillidade e ser assegurado o respeito aos direitos individuaes.

Essa representação da importante e criteriosa classe commercial, que, alheia ás luctas politicas, deseja apenas a manutenção da ordem, foi o mais brilhante attestado de que longe de inspirar confiança as medidas tomadas pelo Sr. José Maria para resistir á corrente popular que o condemnava eram motivo de alarma e de terror.

O que se pedia ao Marechal Floriano Peixoto, o que o commercio reclamava do Poder Executivo era a cessação de um estado de cousas cheio de temerosas perspectivas e provocado pela malta de capangas mandados buscar pelo Sr. José Maria.

Corriam os mais lugubres boatos, todos sabiam que havia um grande deposito de dynamite para fazer voar a cidade pelos ares, ninguem ignorava que a anarchia, o saque, o assassinato estavam imminentes...

Não podendo quedar-se ante esse accúmulo de medidas atterradoras, uma classe respeitavel, que tem interesses a zelar, congregou-se e foi até o venerando presidente da Republica solicitar-lhe providencias afim de ser mantida a ordem em toda sua plenitude.

E as providencias não se fizeram esperar.

Agindo dentro da esphéra imposta pelos principios federativos o Marechal Floriano Peixoto communicou ao Sr. José Maria que devia entregar o governo ao vice governador afim de extinguir as apprehensões das classes conservadoras.

Representação e solução importavam portanto na mais clara condemnação dos actos do Sr. José Maria, o unico responsavel pelas consequencias do dia 18 de Dezembro.

*

Uma revolução popular triumphante a 18 de Dezembro, inicia em Pernambuco o regimen da legalidade, das economias, da honestidade politica e da moralidade administrativa.

A junta acclamada solemnemente na sempre memoravel noute de 18 de Dezembro encetou o verdadeiro governo republicano, governo que mede, que pauta as suas acções pelo mais estricto respeito a ordem, sem a qual todo progresso é utopia.

Conhecendo a radical mudança operada, vendo que n'este Estado não dominavam mais os homens que anarchisavam este Estado, o commercio se reunio e enviou á junta governativa um criterioso abaixo assignado em o qual se affirmava de um modo solemne e cabal a grande confiança que as classes conservadoras depositam em o novo regimen.

O commercio vê que estão agora garantidos efficazmente os seus direitos e as suas liberdades e que a ordem e a tranquillidade publicas são o apanagio dos homens que se acham á testa dos negocios publicos.

Todo o Estado, todo o paiz pese, medite calmamente em cada palavra do abaixo assignado e diga se não é unanime a corrente de sympathias que ampara, que apoia soberanamente a junta governativa de Pernambuco.

Documentos da ordem a que nos referimos valem mais do que tudo que podesse ser dito a favor dos tres patrioticos cidadãos a quem estão confiados os negocios d'este Estado.

Negocios de Palmares

Muito tem especulado a opposição com os negocios da comarca de Palmares, onde os amigos do governo deposto tem procurado trazer a população inquieta.

Houve um dia em que emissarios d'essa gente perfida andaram pelas casas espalhando boatos alarmantes, declarando que a cidade ia ser theatro de scenas sangrentas e lugubres e aconselhando que se retirassem da villa aquelles que não quizessem ser victimas.

Sabedoras d'essa intriga, as autoridades policiaes sahiram para acalmar a população, contestando os boatos e garantindo que a ordem não seria de modo algum alterada.

Isso trouxe a tranquillidade ao espirito publico.

A' noute ouvio-se uma detonação para os lados da casa onde reside o Dr. Falcão, um dos chefes da opposição.

Acudindo pressurosos os nossos amigos procuraram indagar d'onde partio o tiro, e nada viram na rua que lhes chamasse a attenção.

As autoridades inqueriram das pessôas que se achavam n'uma casa de recreio fronteira e estas asseveraram que não viram movimento algum.

Essas declarações demonstraram então que fôra o proprio Dr. Falcão que se fingio victima de uma tentativa de assassinato para se fazer *herói* de *mil batalhas* e para *armar ao effeito*.

E essa conclusão tirada por todos os homens sensatos foi ainda mais confirmada pelo facto de haver o referido Dr. se negado a uma vistoria em sua casa.

Porque o Dr. Falcão impedio essa diligencia?

A resposta é clara:—para que não ficasse provada e farça por elle representada.

Se alguem em Palmares pretendesse attentar contra a vida do Dr. Falcão teria bastante ensejo para o fazer quando elle fosse para algum logar distante e ermo acudir a algum chamado medico.

Isso seria mais facil e menos compromettedor.

Mas não, nenhum amigo nosso em Palmares pretende offender ao Dr. Falcão, que em seus proprios actos encontra o maior castigo que lhe poderia ser applicado.

A cidade de Palmares, onde se faz valer hoje a benefica influencia do commendador João Felix, do Dr. Wanderley e outros homens honestos, está satisfeita com o nobre procedimento dos que estão dirigindo os destinos de Pernambuco e não irão perturbar a ordem e tranquillidade das quaes precisamos para realisar a obra que em prehendemos.

Tudo o mais é *jogo* da opposição.

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do crime, a deficiencia de meios, e a pena de morte.

(Continuação)

IX

Entretanto é força confessar que não é neste paiz que mais se priva da vida os troncos procreadores de familia, em outros muitos mais adiantados em civilisação não tem mãos a medir, como na Italia, na Inglaterra e etc., a estatistica do obituario desses crimes deve montar em tres milhões em menos de 60 annos apezar de rigorosa vigilancia!

Os malfeitores não temem a *forca*, o *cadafalso*, a *guilhotina* e o *cabruseamento*, e como *aguias* do povo votam odio á pena de morte e ao poder publico, negando lhe o direito de matar e o accusando de imprevidente por não saber, ou não querer curar propositalmente as enfermidades sociaes; que por tanto estão em constante lucta o considerando complices em todos os crimes porque dizem que, a enfermidade do poder é mais grave e procedente do que a da proprio sicario; e o mais é, que o fazem com bom direito, e então em represalia atiram-lhe o *algodão-polvora*, o *dynamite*, o *punhal*, e qualquer outra invenção de prompta execução para destruil o, como inimigo do povo, a cuja legitima soberania deve obedecer como seu delegado.

Ao poder official só cabe prevenir os delictos e castigar humanamente os que erram, e não fazer sangueira publica; porque está averiguado a toda luz que não é o sicario particular que compromette a prosperidade commum, mas os cabeças, e sómente os cabeças da governação cabe a primazia dos laventaveis erros sociaes sem possivel justificação, a qual aliás servirá para accusal-o como inimigo da patria.

Entretanto, desde que as cadeias sejam seguras e cada um tiver certeza de que se delinquir, será nellas recolhidos sem protecção até que prove verdadeira emenda, e que será alimentado parcamente uma vez por dia, quer disponha ou não de recursos de riquezas:

Desde que houver certeza de que durante a prisão não será visitado pela familia nem por pessoa alguma, salvo por facultativo, no caso de molestia;

Desde que, os autores e complices tiverem certeza de que não serão perdoados por nenhum poder social, o que só os salvam da prisão a emenda de conducta;

Desde que, tiverem certeza de que fugindo da prisão perdem o indulto de remirem a pena;

Desde que, qualquer personalidade tiver certeza de que será ré de graves delictos senão denunciar que alguem possue ou tem em seu poder qualquer criminoso e instrumento que pela sua natureza possa dar a morte instantaneamente.

Desde que, o ministerio publico tiver certeza de que será culpado de grave delicto se demorar a sequestração de criminosos e instrumentos prohibidos de modo a não serem sequestrados;

Desde que, o poderoso mandante tiver certeza de que o mandatario denunciará ao poder publico qualquer projecto criminoso, e que por isto será premiado com o triplo da promessa ou ajuste que precedeu, pelos bens dos mandantes, e caso não haja ajuste nem paga, nem denuncia, e o projecto se realizar, soffrerão ambos a mesma censura, bem como qualquer pessoa que souber e não denunciar;

Desde que, o sedicioso ou revolucionario projectar a mão armada destruir os fundamentos cardeaes da forma de governo, e este projecto se manifestar por mais de duas pessoas, incorrerão estas com os sediciosos e revolucionario na pena do crime consummado, se não denunciarem. Eis em resumo alguns meios de prevenir os crimes de que aliás não trataram os sectarios da pena de morte; pelo que tomo a liberdade de incluir as seguintes circumstancias:

Ter o delinquente commettido o crime com veneno, incendio, inundação, ou por qualquer outro meio asphyxiante;

Ter o delinquente commettido o crime com armas ou apparelhos de ferro ou metal, dentro ou fóra de edificio publico ou particular, uma vez que de dentro não seja chamado em soccorro por se achar nos mesmos se commettendo algum delicto.

Ter o delinquente consummado o crime, quando o offendido já cahido não podia se defender;

Ter o delinquente commettido o crime contra pessoa desarmada, os menores de 12 annos, ainda quando armados estejam e não sejam tambem menores os delinquentes;

Ter o delinquente praticado o crime por peita, suborno ou promessa de alguma recompensa;

Ter o delinquente praticado o crime a traição, a falsa fé, de emboscada, disfarce de modo que o offendido não se podia defender;

Ter o delinquente praticado o crime, não havendo antes manifestado a sua intenção ao offendido;

Ter o delinquente se desfeito de seus bens, ou de terceiro que lhe fossem confiados por qualquer titulo, por meios de jogos, empresas arriscadas ou por qualquer vicio habitual;

Ter o delinquente commettido o crime revestido de qualquer porção de autoridade publica ou por motivo particular;

Ter o delinquente se ausentado do districto da culpa, depois de haver praticado o crime; ou o praticado contra mulher viuva, virgem ou reputada tal;

Não ter o delinquente trabalho honesto de onde tire a sua subsistencia.

(Continúa).

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã o prado do Lucca dá a sua 10ª corrida, cujo programma e inscripção publicamos na secção propria.

Para essa corrida são estes os nossos palpites:

1.º pareo—Rio da Prata—Granadeiro—Velocidade.
2.º pareo—Thisbe—Hercules—Ally.
3.º pareo—Despota — My-Boy — Malange.
4.º pareo—Napolitano— Theresopolis—Granada.
5.º pareo—Tudo é—Phariseu — Marujo 2.º
6.º pareo—Apollo—Gipsy — Pandego.

*

Hippodromo do Campo Grande

Igualmente realisa amanhã o Hippodromo do Campo Grande a sua 13ª corrida.

De accordo com o programma e a respectiva inscripção offerecemos aos amadores do *turf* os seguintes palpites:

1.º pareo—Singapore — Velocipede — Archivou.
2.º pareo—Turco 2.º— Vingador—Talispher.
3.º pareo—Maranguape — Vivaz—Ida.
4.º pareo—Phariseu— Moema — Favorita.
5.º pareo—Maurity—Sans-souci—Flautista.
6.º pareo—Milzador—Patchouly—Thisbe
7.º pareo—Camponez— Regedor—Thimes.
8.º pareo—Torpedo — Granada— Gallileu.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichús de seda.

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques (tout a fait chic)

PARA CRIANÇAS Costumes de Jersey, de brim, lã, cachemira e seda.

AU PARADIS DES DAMES

PARA CRIANÇAS lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

Bicos, galões, enfeites de seda, dourados e prateados e guarnições

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.

Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS

Brancas, pretas e de cores para grande escolha.

AU PARADIS DES DAMES

Presentes

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.

Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.

Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu

Au Paradis des Dames

Recebeu a Florida—Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção

Tendo eu visto no *Diario de Pernambuco* de hoje um annuncio firmado por Gualberto de Andrade Lima prevenindo a quem interessar que meu irmão João Gonçalves de Sousa Beirão, ausente, não póde alienar o predio n. 25 do pateo do Livramento porque está pendente em juizo uma acção rescisoria da sentença pela qual foi o dito predio adjudicado ao mesmo meu irmão, declaro que nem meu irmão pensa em alienar o predio de que se trata ou outro qualquer dos que possue nesta cidade, porque não tem precisão disso, nem é verdade que esteja pendente em juizo acção rescisoria alguma, porque ao menos até hoje, o meu irmão não recebeu citação para essa, e não é possivel que esteja pendente em juizo uma acção contra elle sem que elle tenha sido previamente citado para defender-se.

O annuncio por tanto é uma calumnia; e tão consciente disso está quem o assigna que não ousou escrever o seu verdadeiro nome, que é João Gualberto, e não Gualbert, como está.

Recife, 15 de Janeiro de 1892.

Victor Gonçalves de Souza Beirão.

FELICITAÇÕES

Hoje é dia de immenso regosijo para o nosso amigo Vicente do Café Ruy, pois completa mais um anno de existencia a sua extremosa filha—Estephania—por tão justo regosijo lhe enviamos sinceros parabens.

Muitos amigos.

Lista nominal dos socios honorarios e benemeritos do Club C. Corveta 3 de Dezembro.

Benemeritos

Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Commendador Miguel José Barboza da Silva.
Ahdisio de Vasconcellos.
José Cysneiro de Albuquerque.
Luiz Vianna.
Major Augusto Cezar Couceiro de Mattos.
Negociante Joaquim Luiz Teixeira.
Guárda livros Antonio Penna.
Negociante Poças Mendes.
« Manoel Gonçalves Salgado.
« Manoel Isidoro Perette da Silva.
« Antonio Gregorio Chaves.
« Joaquim Peres Leite da Cunha.
« Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Negociante Manoel Ceciliano G. Vianna.
Capitão José Julio de Souza Martins.
Tenente João Lopes Braga.
Alferes Alfredo G. dos Passos.

Honorarios

Dr. Francisco José de Medeiros.
Tenente Frederico Marinho de Mello Tavares.
Negociante Romão Gil.
« Deodato Dias.
Professor Gaspar A. dos Reis.
Negociante Pedro Alves Barbosa.
Empregado Landelino de Paiva Ferreira
« João Baptista Pavão.
« Luiz Antonio Correia.
« Chrispiniano Gonçalves do Barros.
« Cancio Cantalicio da Floresta.
Artista Manoel Gonçalves da Silva Monteiro.
« Rufino Celestino de Souza.
« Estanisláo Henrique de Araujo.
« Julio Joaquim de Oliveira.
« Antonio Hyppolito da Silva.
« João Tavares de Almeida Quinteiro.
« Cosme Damião de Souza Martins.
« Manoel Leão de Mello.
« Francisco S. José da Cruz.
« João Miguel da Silva.
« Theodomiro Francisco de Sant' Anna Moura.
« Pedro Evaristo das Chagas.
« Camillo Lelis Soares.
« Vicente Marques de Figueiredo.
« José Augusto Ferreira de Novaes.
« João Eduardo da Rocha.
« Thomas Feliciano dos Prazeres.
« Augusto José Simplicio de Barros.
« João Pereira de Abreu.
« José Joaquim de Medeiros.
« Manoel Geraldo do Nascimento.
« Miguel Joaquim de Souza.
« Manoel Fernandes de Lyra.
« José Epiphanio de Souza.
« Anacleto José da Costa.
« Tenorio Antonio da Costa.
« Joaquim Theodoro Alves.
« Theodoro Antonio de Jesus Borges.
« Eduardo Freire.
« Luis Gonzaga dos Santos.
« José Barbosa da Silva.
« João Antonio Ferreira.
« Manoel Valduardo Soares.
« Tenorio Antonio da Costa.
« Joaquim Theodoro Alves.
« Theodoro Antonio de Jesus Borges.
« Eduardo Freire.
« Luis Gonzaga dos Santos
« José Barbosa da Silva.
« João Antonio Ferreira.
« Manoel Valduardo Soares.
« Angelo Pio Juvencio da Silva Santiago.
« Ildefonso Nunes de Oliveira.
« Antonio F. de Araujo.
« Pedro Alves Cardoso.
« Nicanor Pereira Martins.
« João Rodrigues de Mattos.
« Sebastião José Alexandre dos Santos.
« Augusto Baptista dos Santos.

Secretaria do Club C. Corveta, 3 de Dezembro, aos dias 11 do mez de Janeiro de 1892.

João Pereira da Silva,—presidente.
Estanislau Pereira da Silva,—vice-dito.
José Thomaz de Sant'Anna,—thesoureiro.
Urbano Saldanha,—orador.
Honorato José de Sant'Anna,—fiscal.
Apolinario Trajano da Silva,—procurador.
João de Freitas,—idem.
José Alves de Carvalho,—2º secretario.

Recife, 12 de Janeiro de 1892.

O 1º secretario,
Eduardo Rodrigues Sette.

Paço da Intendencia Municipal da villa de Correntes, 12 de Janeiro de 1892.

Illms. e Exmos. Srs.

Os membros da Intendencia do municipio de Correntes, abaixo assignados, vêm pedir a Vs. Exas. a sua exoneração, visto não poderem continuar a exercer o cargo que tinham em dita Intendencia.

Saude e fraternidade.—Illms. e Exms. Srs. general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques e Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos. M. D. Membros da Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

Manoel de Sá Carneiro,
Presidente.
Epaminondas de Azevedo Souza.
Antonio de Souza Leão.

=

Intendencia de Correntes

Somos solidarios com o patriotico governo decahido.

Não fomos depostos, nem consta ter sido dada a nossa demissão até a presente data.

Consideramo-nos incompativeis com o actual governo, e, para que não paire no animo de quem quer que seja qualquer duvida sobre o nosso caracter e dignidade declaramos que nesta occasião e por officio pedimos a Junta Goveruativa a nossa demissão de membros da Intendencia.

Cumpre-lhe dar-nol-a.

Correntes, 12 de Janeiro de 1892.

Manoel de Sá Carneiro,
Presidente.
Epaminondas de Azevedo Souza.
Antonio de Souza Leão.

Instituto Pernambucano

63—RUA DO HOSPICIO—63

DIRECTORES

Bachareis *Virginio Marques e Gonçalves Mello*

As aulas desse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abriram-se no dia 7 do corrente.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noutes inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me pos bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dorma bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Aivares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Curso primario e secundario

José de Sousa Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minha felicitações.—Barão de Aveilar Rezende. »

(A firma está reconhecida).

Ao publico

Os abaixo assignados socios da casa commercial de José Antonio Pilrão & Irmão, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob aquella firma, retirando se o socio José Antonio Pilrão pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando os dous ultimos de posse do activo e responsaveis pelo passivo da mesma firma.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Por procuração de José Antonio Pilrão,
Manoel Lopes Ferreira.
Francisco de Azevedo Pilrão.
Joaquim de Oliveira Maia.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao commercio que continuam associados na loja de calçado a praça da Independencia ns. 31 a 35, sob a firma social Pilrão & Maia como successores da extincta firma de José Antonio Pilrão & Irmão; esperando continuarem a merecer a mesma confiança que sempre foi dispensada a sua antecessora.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.
Francisco de Azevedo Pilrão.
Joaquim de Oliveira Maia.

Engenho

Compra se um engenho perto de estação de qualquer das linhas ferreas deste Estado que possa safrejar dous mil e tantos pães de assucar.

O vendedor deixe carta á J. Pinheiro rua da Imperatriz n. 12, loja, com todos os esclarescimentos: localidade, capacidade de safra, motor, distancia da estação e pessoa com quem se deve tratar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J, Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de brocchites e affecções pulmonares com grande proveito tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.° andar.

Recife, 28 de Dezembra de 1891.

Collegio Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta des de o dia 12.

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.
77—RUA DO IMPERADOR—77

Anacahuita Peitoral

Às curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentes e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

A illustre Junta Governativa

Tendo de se organisar a lista para membros do conselho municipal, lembramos a Vv. Ss. o nome do Dr. Manoel Pinto Damazo para o lugar de Prefeito.

O nome do Dr. Damazo se impõem pela independencia de caracter e pela isenção de partidarismo.

Os grandes emprehendimentos por S. S. principiados devem por elle serem acabados, tanto mais quunto nenhum interesse tem tido S. S, no desempenho do cargo de presidente da Intendencia alem da convicção de bem ter servido a todas as classes de que se compõe o municipio do Recife.

Esperamos ser attendidos.

Muitos commerciantes

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrage lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 graos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone n. 586.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria E SECUNDARIA

Internato e Externato

dirigido pelo bacharel

Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã as 4 da tarde

Dr. Nerio Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

EDITAES

O cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista em virtude da lei etc

Faz saber aos que este edital de praça, com o prazo de trinta dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia dezenove de Fevereiro ás quatro horas da tarde em a casa das audiencias deste juizo, á rua do Visconde de Camaragybe numero secenta e cinco, o bem seguinte: Uma casa meia agua sita á rua Sete de Setembro numero nove, medindo nove metros e dez centimetros de fundo e quatro metros de frente, tendo uma porta com a competente rotula que dá entrada para um pequeno chagusão e deste para a casa a qual temos commodos seguintes: Uma sala, dous quartos e uma cosinha, externa, sendo avaliada em sete centos mil reis; ignorando se porém se o terreno em que se acha edificada a dita casa é ou não foreiro.

Vae a praça por execução que move Francisco Cardoso da Silva Pinto, contra o major Antonio José Duarte o qual acha se em lugar incerto e não sabido.

E quem pretender a mesma casa e quizer lançar compareça neste juizo no dia acima declarado.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos doze dias do mes de Janeiro de mil oito centos e noventa e dous. E eu, Antonio Horacio da Silva, escrivão interino o escrevi e subscreveo.

Sebastião Manoel do Rego Barros,
Juiz de paz.

Remoção de vaccarias e estabulos

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de 300$000 rs. de multa, deverá ser cumprido o art. 16 da postura de 14 de Novembro de 1980, que determina o seguinte:

Os estabulos de bois de carro e notadamente os de vaccas leiteiras não serão consentidos na cidade, senão em terrenos espaçosos, arborisados, em Santo Amaro, rua do Principe, estrada de João de Barros, Fernandes Vieira, Alto do Caminho Novo, Manguinho, Baixa Verde, Barreiras, e na rua do Imperial, além do Viveiro do Munis; devendo os estabulos ser lageados com estrados de alvenaria cobertos de asphalto, havendo escoadouros de conformidade com as posturas existentes e depositos para esterco. N'estes terrenos apenas haverá, além dos estabulos, uma casa destinada a habitação do dono ou encarregado do serviço.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Xavier Carneiro de Barros Campello.
Dr. João Carlos da Balthasar da Silveira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital n. 76

De ordem da Inspectoria se faz publico publico que, ás 11 horas da manhã de 23 da corrente serão vendidos em consummo, á porta desta repartição os seguintes volumes.

Armazem n. 23

Marca EFRSF. Uma caixa sem numero, vinda de New York a 7 de Janeiro do anno passado, no vapor americano «Vigilancia,» contendo 4 kilos de ferro batido simples.

Marca MI&C. Um pacote n. 1, vindo de Hamburgo a 5 de Março do anno passado, no vapor allemão «Belgrano,» contendo amostras sem valor.

Marca VC&C e D no centro Um dito, dito, idem, idem, idem.

Marca DC Uma barrica, sem numero vinda de Liverpool a 24 de Março do anno, passado, no vapor inglez, «Mariner» contendo amostras de louça.

Marca S. Uma caixa n. 191, vinda de Hamburgo a 27 de Agosto de 1890 no patacho allemão « Robl » contendo amostras de phosphoros livre de direitos.

Marca Nieberg & C. Um pacote sem numero, vindo do Havre a 27 de Maio do anno passado no vapor francez «Parahyba» contendo amostras em retalhos, sem valor.

A. Pinto C. da Silva—Um pacote, som marca, contendo amostras sem valor, vindas de New York no vapor americano *Advance* a 12 de Março do anno passado.

Marca G. M—U a caixa, sem marca, vinda do mesmo lugar, a 17 do mesmo mez, no vapor inglez *Cearense*, consignada a Beltrão & Costa, contendo amostras de tecidos em retalhos.

3ª. praça

Marca DC&C. Cinco saccos vindos de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 1 de Setembro de 1890, contendo 360 kilos de sementes não especificadas.

2. Secção da Alfandega de Pernambuco o 12 de Janeiro de 1892.

O chefe, *Feliciano Pontual.*

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Concelho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 16 do corrente ao meio dia, no mercado de S José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres, ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Baltazar da Silveira.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.° § 17 da Lei n. 3 de 10 de Desembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 3 de Janeiro de 1892.

De ordem do director da escola do ensino secundario e normal para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção, faço saber a quem interessar possa, que se acham abertas as matriculas para ambos os cursos, em sua casa sita á rua do Hospicio, das 6 1/2 ás 8 horas da noute de todos os dias, na conformidade do art. 26 do novo regulamento.

Outrosim, declara-se que são condições exigidas para a matricula:

1° Saber ler correctamente, escrever e fazer as 4 operaçõesde inteiro o que mostrará por meio de attestado de approvação em exame nas aulas publicas, ou perante uma commissão de escola.

2° Ser de bons costumes, para o que juntará attestado de pessoas idoneas a juizo do director.

3° Apresentar prova legal de ter 14 annos de idade.

4° Ser vaccinada ou ter tido variolas, não soffrer molestia contagiosa e não ter defeito physico que prejudique a attenção e regularidade das aulas.

Para a matricula de qualquer serie posterior a 1ª é necessario juntar certidão de approvação nas materias da serie anterior.

O 1° secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tapacurá	1:444$500
Palmares	1:029$600
Morenos	1:342$800
S. João	1:712$700
Cousseiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$900
Ponte dos Carvalhos	286$200
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 *de Janeiro de 1892*.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario.
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 12 1/4 bancario mantendo-se os bancos a esta taxa durante o dia.

Papel particular foi offerecido a 12 3/8 e a ultima hora, a 12 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 12 1/8, subindo o mercado até 12 1/4 bancario ao fechar.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$900
Somenos idem idem	3$400 a 3$600
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$400 a 2$600
Usinas idem idem	4$600 a 5$000

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 21680 saccos e 1486 barricas de assucar branco, pesando 1.275.234 kilos e 193.213 saccos e .. barcas de assucar mascavado pesando 13.653.000 kilos.

Algodão

Cota se nominal a 10$200.

Até 10 do corrente foram exportadas 4087 saccas de algodão pesando 306.525 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 10 do corrente foram exportados 11823 couros e 1.000 1/2 de sola.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 na falta no mercado.

Alcolo

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 157 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	78255	2214
Vapores	1 a 15		455
Animaes	1 a 15	6002	676
Estrada de Ferro Central	1 a 15	5594	158
Idem de S. Francisco	1 a 12	40740	236
Idem do Limoeiro	1 a 13	19056	2586
Somma		149647	6325

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 384 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 60.000 kilos.

Exportação

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, para Liverpool, carregaram:

Companhia de estiva, 500 saccos com 37,500 kilos de caroços de algodão.

Companhia de drogas, 350 saccos com 15,950 kilos de bagos de mamona.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

B. Needhan & C., 420 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Croon of Arangon*, para Liverpool, carregaram:

M. Borges & C., 316 saccos com 23,700 kilos de assucar mascavado.

N. Chan & C., 100 saccas com 9,557 kilos de algodão

— No lugar portuguez *Costa Lobo*, para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1 barril com 45 litros de aguardente e 1 dito com 45 ditos de alcool.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para Manáos carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 35 barris com 3,360 litros de aguardente e 55 barricas com 2,372 kilos de assucar branco

J. Baltar & C., 85 barris com 7,225 litros de de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Fernandes, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de drogas, 24 caixinhas com 420 kilos de prepar dos medicinaes.

Para Victoria, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1 pipa com 470 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Una*, para Penedo, carregaram:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

J. Licate, 10 caixas com 100 litros de genebra.

Para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Ferreira & C., 25 pipas com 11.500 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

L. A. da Costa, 12,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Parahyba*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 13,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. da Rocha Passos Lins, 1 caixão com 20 kilos de doce.

— No vapor nacional *Rosa Lowndes*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 270 saccas com 25,175 kilos de algodão e 1,000 saccos com 61,600 kilos de milho.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 45 barricas com 2,700 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

Para Macahyba, carregou:

F. J. Ferreira, 1 caixa com 96 tamancos.

— Na barcaça *Santa Catharina*, para Parahyba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Venus*, para o Natal, carregou:

J. de Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão e 10 ditas com 70 ditos de velas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro	411
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	280
Assucar mascavado (kilo)	188
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 14	250:388$442	
Idem de 15	15:375$440	
		265:763$882
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 14	39:916$228	
Idem de 15	4:952$671	
		44:868$899
Somma total		310:632$781

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 14	102:721$515
Idem de 15	2:394$122
	105:115$637

Recife Drainage

Do dia 2 a 14	4:975$816
Idem de 15	70$100
	5:046$016

Importação

Navios entrados no dia 15

Southamptom e escala—14 dias, vapor inglez «Trent» de 1699 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 85, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de San Nicolas» de 1556 toneladas, commandante Daniel, equipagem 36, carga varios generos a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala, vapor inglez «Trent,» commandante A. E Bell, carga varios generos.

Las Palmas, vapor inglez «Wandsworth» commandante Kin, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional « Maranhão, » commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Liverpool, vapor inglez «Editor,» commandante Joseph Thomson, carga varios generos.

Macáu, lugar inglez «Mywanwey,» capitão Strik, em lastro.

Ceará, cruzador nacional de guerra «Liberdade,» commandante Virissimo de Mattos, carga municições.

Aracaty, hyate nacional «Venus,» mestre Francisco F. de Araujo, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 4,412 kilos.	
449 kilos de peixe a 20 réis	8$980
2 cargas com farinha a 200 rs.	$400
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$200
3 cassuás com galinhas a 400 rs.	1$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
41 talhos a 2$	82$000
	221$080
Rendimentos de 1 a 14	3.024$300
	3.245$380

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Marquez de Caxias*	16
Europa	*Mariner*	16
Sul	*Vigilancia*	16
Sul	*Jacuhype*	16
Norte	*Desterro*	17
Norte	*Olinda*	19
Europa	*Pernambuco*	19
Norte	*Finance*	20
Europa	*Matapan*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*Desterro*	29
Norte	*S. Francisco*	29
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Parahyba*	16 as 3 h.
Norte	*Brazil*	17 as 5 h.
Sul	*Desterro*	17 as 5 h.
Sul	*Olinda*	19 as 5 h
Norte	*Brazil*	24 as 5 h
Sul	*Pernambuco*	27 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	31 as 5 h.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realisar-se no dia 24 de Janeiro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Animação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 8 de Novembro excepto a corrida de 19 de Julho podendo entrar eguas. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos, que não tenham ganho em 1891 podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** – 1.200 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prosperidade**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Re- PREMIOS 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** – 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Prado da Estancia**— 1.200 metros Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Animação os animaes Ida e Rosa Branca, no pareo Prado Pernambucano o Attlantico, no pareo Compensação o animal Piraman.

A inscripção terá lugar terça feira 19 do corrente as 6 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 14 de Janeiro de 1892.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Gymnasio Pernambucano em 15 de Janeiro de 1892

Pela secretaria do Gymnasio de Pernambucano, e de ordem do Rvdm. cidadão regedor, se declara aos paes familias, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Physica e Chimica.
Historia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios pensionistas será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para o internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrado e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem os faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos : devendo seus paes ou quem o representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaes quer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quiserem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes :

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pès para uso de proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 % de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 % 30 dias depois como determina o art. 4º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, em vista do telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, que foi prorogado, até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Em 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 17 de Janeiro de 1892

1.º Pareo—**Conclusão**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 9 do corrente, salvo a corrida de 8 de Fevereiro de 1891 e eguas do Estado. Premios. 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Singapore...	5	Rodado......	Pernamb..	51	Azul e encarnado....	F. C. R.
2	Archiveu....	5	Castanho....	«	51	Azul e branco........	Silva & Ribeiro.
3	Regedor.....	5	«	«	51		J. F.
4	Tupy 2º.....	5	Alazão... ..	«	51	Encarnado e branco..	F. C. R.
5	Pequeno.....	5	Castanho ...	«	51	Encarnado	F. A. B. Cavalcante.
6	Invicta......	5	Russa	«	49	Azul e ouro.........	F. Moraes.
7	Velocipede..	5	Castanho....	«	51	Encarnado..........	J. F. B. Cavalcante.
8	Fantina.....	5	Castanha....	«	49	Azul e branco........	M. P. A.
9	Gallete......	5	Rodado......	«	53	Enc., preto e branco..	M. R.
10	Yusulf......	5	Rozilho fov..	«	51	Azul e encarnado....	C. A. B.

2.º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Prado e Derby. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth. ..	5	Tordilho.....	Pernamb..	51	Azul e encarnado....	A. M. A.
2	Colosso......	5	Alazão......	«	53	Preto e bonet encar...	Coud. Republicana.
3	Potosi..	5	Castanho....	«	53		Silva & Ribeiro.
4	Talispher....	5	Rodado......	«	53	Branco, enc e preto...	Coud. Recife.
5	Vingador....	5	«	»	51	Enc. e bonet preto..	Coud. 1º de Junho.
6	Turco 2º....	5	Alazão......	«	53	Grenat e azul........	J. F. de Moura.
7	Collector. ...	5	Russo......	«	51		J. J. dos Santos Junior.
8	Ally-Stoper .	5	Rodado......	«	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
9	Páu-Brazil...	5	Rozilho	«	51	Azul, branco e encar.	X. A. B.

3.º Pareo—**Coragem**—1100 metros.—Animaes pungas, e de Pernambuco, podendo entrar pelludos, que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina.......	Pernamb..	56	Encarnado e branco..	J. F. de Albuquerque.
2	Tenebrosa ..	5	Rodada......	«	54	Azul e branco.......	L. R. M.
3	Faceira......	5	«	«	54	Azul e encarnado ...	Coud. Cruzeiro.
4	Favorita.....	5	Zaina.......	S. Paulo...	54		A. C. Albubuerque.

4º. Pareo—**Mil oitocentos e noventa e dous**—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz.......	5	Castanho....	Pernamb..	57	Violeta e ouro.......	F. R. Ramos.
2	Potosi	5	«	«	57	Azul e branco.......	Silva & Ribeiro.
3	Gerfaut....	5	Zaino.......	«	55	Azul e encarnado...	Coud. Aurora.
4	Lucifer......	5	Rodado......	«	53	Verde e amarello....	A. Uchôa.
5	Ida.......	5	«	«	55	Preto e rosa.........	Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape.	5	Alazão......	«	57		B. B. F. Filho.

5º. Pareo—**Igualdade de Handcap**—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º a 25$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro.......	7	Alazão......	Pernamb..	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Sans-Souci...	5	Baio........	»	56	Ouro e branco.......	A. L. de Mattos.
3	Collosso.....	5	Rodado......	»	50	Preto e bonet enc.....	Coud. Republicana.
4	Ida.........	5	»	«	48	Preto e rosa.........	Coud. Ida e Volta.
5	Talispher....	5	»	«	56	Encar. e bonet preto..	Coud. Recife.
6	Cyclone.....	5	»	»	50	Encarnado..........	Coud. Fragoso.
7	Maurity.....	5	Castanho ...	«	58	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.
8	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	»	56	« »	J. E. Ferreira.
9	Flautista....	5	Castanho....	»	50	Azul, branco e enc ..	X. A. Bahia.

6.º Pareo—**Extra**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã........	5	Alazão......	Pernamb..	51	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond.
2	Tudo é......	5	Mellado.....	»	53	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond.
3	Vermouth...	5	Tordilho.....	»	51	Azul e encarnado.....	A. M. A.
4	Milzador.....	5	Cachito.. ...	»	51		S. A. dos Anjos.
5	Phariseu....	5	Castanho ...	»	53	Encarnado e azul.....	R. Costa.
6	Thisbe.. ...	5	Pedrez......	»	51	Azul e encarnado ...	J. M. de Abreu.
7	Cyclone. ...	5	Rodado	»	51	Encarnado..	Coud. Fragozo.
8	Flautista....	5	Castanho ...	»	51	Azul e branco........	X. A. Bahia.
9	Vingador. ..	5	Rodado	»	51	Encarnado..........	Coud. 1.º de Junho.
10	Paticholy....	5	Russo.	»	51	Branco e azul........	D. S.
11	Hercules.....	5	Rodado......	»	51	Verde e encarnado...	H. P.

7º Pareo—**11 de Janeiro**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Archivou. ..	5	Castanho ...	Pernamb..	51	Azul e branco........	Silva & Ribeiro.
2	Vaga-lume .	5	Mellado.....	»	51	Branco e encarnado..	Coud. Arraial.
3	Vigilante ...	5	Castanho ...	»	51	Azul e encarnado....	M. L. M.
4	Fly.........	5	Alazão......	»	51	Ouro e branco.......	J. L. de Mattos.
5	Camponez...	5	Baio........	»	51		
6	Presidente..	5		»	51	Azul, enc. e branco..	Coud. Cruzeiro.
7	Regedor....	5	Castanho....	»	51		J. F.
8	Americo. ..	5	Alazão......	»	51	Azul e ouro..........	Coud. Ida e Volta.
9	Pequeno. ..	5	Castanho....	»	51	Encarnado..........	F. B. Cavalcanti.
10	Thimes	5	Russo.......	»	51	Grenat e azul.	J. F. de Moura.
11	Velocidade .	5	Castanho....	»	51	Encarnado..........	J. F. B. Cavalcanti.
12	Yusulf.....	5	Rozilho fov..	»	51	Azul e encarnado. ..	C. A. B.
13	Rio Grande.	8	Rodado Ped.	»	51	Branco e encarnado.	A. P. M. F.

8.º Pareo—**Velocidade**—1400 metros—Animaes nacionaes. Premios : 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo... .	5	Castanho....	S. Paulo..	58	Azul, enc. e branco..	Coud. Cruzeiro.
2	Galileu......	5	Alazão......	«	54	Ouro e preto.........	Coud. Fraterniade..
3	Theresopolis	5	Castanho....	Paraná....	52	» »	A. Marques.
4	Granada....	5	Pampo......	S. Paulo..	52	Branco, azul e enc...	Coud. Fraternidade
5	Attila.......	5	Tordilho.. ..	»	56	Azul e branco.......	. Cavalcanti.
6	Faverita....	5	Zaino.......	»	52		A. Albuquerque.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 13 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Banco do Brazil

Paga-se o 76º dividendo das acções integralisadas e o 5º das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Sociedade M. P. Bom Sucesso

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. associados, a reunirem-se hoje 15 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde a rua Duque de Caxias n. 37, 1º. andar afim de proceder-se a eleição da assembléa geral convocada pela 3.ª vez.

O 1º. secretario,
João da Silva Saraiva.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 18.ª corrida

QUE SE REALISARA'

No domingo, 17 do corrente

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1º pareo — **Inicio**— 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e eguas do Estado. Premios : 250$ ao 1º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	R. da Prata 2º	5	Rodado......	Pernamb..	54	Encarnado..........	J. A. da Silva.
2	Granadeiro .	5	Cast. escuro.	»	54	Encarnado e preto...	Coud. Arraial.
3	Fantina.....	5	Castanho....	»	52	Azul e branco.......	M. de Albuquerque.
4	Velocipede..	5	«	»	54	Encarnado..........	J. F. B. Cavalcanti.
5	New York ..	5	Alazão......	»	54	Encarnado e ouro....	J. C. Pinto.

2.º pareo — **Imprensa** — 1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios : 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Thisbe......	5	Pedrez......	Pernamb..	56	Azul e encarnado....	J. M. de Abreu.
2	Good-morning	5	Rodado......	»	54	Enc. e amarello.....	R. Cardozo.
3	Galaor	5	Zaino.......	»	56	Violeta, azul e ouro..	Coud. Provinciana.
4	Galã..... ..	5	Alazão......	»	54	Azul e ouro em listas.	Dr. L. Drummond.
5	Ally........	5	Castanho....	»	54	Azul, preto e ouro...	M. J. Alves.
6	Hercules....	5	Rodado	»	55		H. Lemos.

3.º pareo—**Estimulo**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior nestes 6 mezes, e eguas deste Estado. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 e 30$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado.	Pernamb..	58	Azul e encarnado....	Costa & Fernandes.
2	Collosso. ...	5	«	»	58	Preto e bonet verm ..	Coud. Republicana.
3	Mouro	5	Alazão......	»	60	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana.
4	My-Boy	5	Castanho....	»	56	Violeta, azul e ouro.	Coud. Provinciana.
5	Malange.....	5	Russo	»	56	Verde..............	Coud. 24 de Maio.
6	Marujo 2º...	5	Rodado	»	57	Azul e branco.......	M. Costa.

4.º pareo — **Ferro Carril** — 1.200 metros — Animaes nacionaes. Premios; 400$000 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanho....	Paraná....	54	Ouro e preto........	A. Marques.
2	Granada	5	Pampa......	S. Paulo..	54	Violeta e ouro.......	Coud. Fraternidade.
3	Sirôco.......	5	Castanho ...	R. de Jan.	56	Azul e ouro.........	Coud. Internacional.
4	Niniche.....	5	Zaina.......	»	54	Azul e preto........	Coud. Nacional.
5	Cora........	5	«	S. Paulo..	54	Preto escarlate......	Coud. Temeraria.
6	Napolitano ..	5	Alazão......	»	56	« «	» »

5.º pareo—**Consolação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1º. 60$000 ao 2º e 30$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange.....	5	Russo.......	Pernamb..	56	Verde..............	Coud. 24 de Maio.
2	Galaor......	5	Zaino.......	»	56	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
3	Marujo 2º...	5	Rodado......	»	57	Branco e azul	A. M. Costa.
4	Tudo-é.....	5	Mellado.....	»	58	Encar., verde e amar.	L. Drummond.
5	Galã........	5	Alasão......	»	54	Azul e ouro em listras	L. Drummond.
6	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro....	M. J. Alves.
7	Phariseu....	5	«	»	56	Azul e encarnado....	R. Costa.
8	Despota.....	5	Rodado......	»	58	« «	Costa & Fernandes.
9	R. da prata 2.	5	«	«	54	Encarnado..........	J. A. da Silva.

6.º pareo—**Prado Pernambucano** — 1609 metros.—Animaes de puro sangue. Premios : 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo......	5	Alazão......	R. da Prata.	61	Preto e ouro.	Coud. Fraternidade
2	Rapid.......	5	Zaino.......	Inglaterra.	56	Encarnado e palha ...	A. Marques.
3	Seabresa....	5	Preto	»	54	Violeta enc. e preto .	F. Allnood.
4	Pandego	5	Castanha	»	56	Encarnado e ouro....	J. Matheus.
5	Gipsy	4	Alazã	»	52	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 de Janeiro, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulsa dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.º anno :

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.º e 3.º anno :

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Associação dos Mercieiros de Pernambuco

A directoria da associação dos Mercieiros de Pernambuco, tendo de proceder a distribuição do imposto de classe constante do art. 2.º § 17 da lei n. 33 de 10 de Dezembro proximo passado e a que se refere o edital da Recebedoria do Estado de 2 do corrente, convida ao seus associados e demais contribuintes á ministrarem dentro de 30 dias contados da data do citado edital, os esclarecimentos necessarios ás commissões encarregadas da execução desse serviço, afim de que possa ser elle feito com desejavel perfeição.

Certa da conveniencia da attribuição de que trata a directoria da Associação dos Mercieiros de Pernambuco, confia que aquelles á quem se dirige não se recusarão ao convite que se lhes faz.

Secretaria da Directoria da Associação dos Mercieiros de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

O 1.º secretario,
Adriano de Oliveira Maia.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas, que em observancia ao art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos mesmos na séde social, a copia do balanço, lista nominativa dos accionistas e de transferencias.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e visto ter sido approvada pela Exma. Junta Governativa do Estado, a arrematação feita pelo cidadão José de Asevedo Maia e Silva para o fornecimento dos medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, relativo ao actual exercicio com o abate de 6 °/₀ sobre os preços do formulario, convido pelo presente ao mesmo cidadão para vir assignar na secção do Contencioso o respectivo termo do contracto.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro e em virtude de determinação da Exma. Junta Governativa do Estado, irá a praça no dia 21 do corrente, e perante a Junta de Fazenda reunida em sessão o fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade durante o 1.° trimestre do corrente exercicio, servindo de base o preço de quinhentos reis por dieta ou ração.

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na formaço do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro, são convidados os possuidores de apolices deste Estado, á virem receber os juros vencidos das mesmas relativas ao 2° semestre do exercicio proximo passado, cujo pagamento começará d'amanhã em diante.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1· de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1· de Janeiro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que fica marcado o praso de cinco dias, para os abaixo declarados assignarem na secção do contencioso desta thesouraria o contrato para o fornecimento de madeiras e materiaes ao Arsenal de Marinha, durante o exercicio corrente.

José Silvino de Albuquerque Maranhão.
Manoel da Silva Faria.
José Rufino Climaco da Silva.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos, para, de conformidade com a primeira parte do art. 50 e art. 51 dos estatutos da sociedade, se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição da directoria que tem de funccionar no exercicio de 1892 á 1893.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.—O 1· secretario,

Silvino Gomes Porto.

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos que estiverem no goso de seus direitos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade, na segunda-feira 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição de um thesoureiro.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, 13 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Miguel Rodrigues Vieira.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria convida os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do mez corrente, as 6 horas da tarde, a rua do Imperador n. 55, afim de deliberarem sobre corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

A New-York Life Insurance Company

Avisa aos possuidores de apolices que o Banco de Pernambuco recebe os premios vencidos em Janeiro e adianto.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891,

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
ua do Amorim, armazem n. 26	40$000
em idem n. 64	30$000
a do Burgos n. 19	12$000

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Para Rio de Janeiro

Tendo já engajada a maior parte do seu carregamento, para ahi segue, dentro de poucos dias, o patacho nacional *Annita*; para o resto trata-se com Arthur B. Dallas, ou com o respectivo proprietario, á rua do Commercio n. 4, armazem.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal ...., Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que fazem a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Desterro

Commandante Florindo Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Janeiro seguinde depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeire para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue até o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Segue no dia 18 do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

LEILÕES

— Sabbado, 16, deve ter lugar o leilão de moveis, louças, vidros, quadros e mais objectos da casa em que residia a Exma. Sra. D. Anezia Schussler, rua Formosa n. 31.

— Terça-feira. 19, leilão de duas casas terreas e um terreno em chão proprio, perto da linha ferrea de Apipucos.

Leilão

De moveis louças e vidros

A SABER

Sala de visita

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço americanas, 1 mesa redonda com pedra, 2 candiheiros a gaz, 2 jarros, 4 etagéres e 4 quadros.

Gabinete

Uma carteira, 1 estante para livros, 2 mesas de abrir, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa redonda, candieiros, etagéres, palmeiras, crotons e craveiros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 1 filtro, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas, flandres, trem de cosinha, mesas de cosinha, bacias, 12 cadeiras, 2 quartinhas, bandejas.

Uma cama franceza, marquezão, 1 guarda vestido, 2 commodas, 2 lavatorios, guarnições, 2 baldes para agua, 2 cabides, 4 camas de lona e muitos outros moveis de casa de familia existentes no 1° andar do sobrado da rua Formosa n. 31.

Sabbado, 16 do corrente

D. Anesia Schussler, tendo de seguir para o Estado do Ceará, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e dos objectos da casa em que residio á rua Formosa n. 31.

Leilão

De 1 boa mobilia de junco com palha no encosto, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 de guarnição.

Sabbado, 16 do corrente

Agento Pinto

Por occasião do leilão de moveis, no 1° andar do sobrado da rua Formosa n.

5° Leilão

Do sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha.

Sendo o sobrado de 4 andares e sotão sob n. 14, na rua do Torres, freguezia do Recife, rendendo mais de 100$000 mensaes.

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial, na estrada do Matadouro, com 125 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Terça-feira, 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro n° 39, antiga rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio do Visconde de Bom Conselho.

Leilão

De predios e terreno

A saber:

A casa terrea da travessa da rua dos Guararapes n. 2, em chãos proprios, a casa terrea da Palma n. 117, 1 terreno, chãos proprios, entre a estação de Sant'Anna e casa perto, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa de taipa, cosinha e fructeiras.

Terça feira 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n, 45

Agente Pestana

Leilão

De um sitio com diversas fructeiras, cacimba com agua potavel, e de uma casa de taipa com duas janellas de frente e uma porta, e duas janellas em cada oitão, uma sala, dous quartos, cozinha, terreno proprio, á margem da linha de ferro de Limoeiro, confronte a entrada do Bartholomeu, servindo de base a offerta de 500$000.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá a quem mais dér, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, o sitio e a casa acima mencionados, pertencentes ao espolio de Sabino Gomes de Amorim.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor habilitado, especialmente em jardim e que dê informações de sua conducta e profissão.; a tratar na rua do Torres n. 6, ou em Santo Amaro com o coronel Francisco Botelho de Andrade.

— Precisa-se de uma criada para trato de casa de duas pessoas de familia; na rua Coronel Suassuna n. 151, 1· andar.

— Offerece se uma senhora para ser ama de uma casa estrangeira; a pessoa que precisar, dirija-se á rua Thomé de Souza, freguezia do Recife n. 6, 3· andar, e se acaso quizer saber da sua conducta, tem fiador.

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Ama para engommar; precisa se na rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

— O Sr. Julio Martins (capitão da companhia de bombeiros) e o professor interino de Olinda, João da Silva, teem carta á rua da Florentina numero 26.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 35.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Tendo o Banco de Credito Real que funcciona no predio n. 34 sito á rua do Commercio, comprado outro para mudar-se, aluga-se aquelle a quem melhores vantagens offerecer: a tratar no Largo do Corpo Santo n. 21, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Aluga-se

A parte da frente do 1· andar sito á rua 15 de Novembro n. 43; a tratar no mesmo, parte de detraz.

Vende-se

Uma taverna á rua do Principe n. 1, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Vende-se

Uma casa de taipa com armação propria para taverna, com alguns generos: a tratar nos coqueiros Trindade, no 2· districto de S. José.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro, guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formúlar contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 108 e Vidal de Negreiros n. 147.

Casas para alugar

Rua da Aurora n. 41, 2· andar.
Rua da Aurora n. 45, 2· andar.
Travessa da rua da Madre de Deus n. 5, 1· e 2· andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo. sala do fundo.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Afilhados de José Pinto da Cunha Teixeira

Estando procedendo-se a inventario d'aquelle finado, roga-se aos afilhados ou quem legalmente os represente, de apresentarem as respectivas provas authenticas até o dia 20 do corrente, á rua de S. Jorge n. 56, afim de serem opportunamente attendidos.

Manoel Fernandes Velloso.
Testamenteiro.

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 annos, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 230.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Attenção

Constando ao abaixo assignado que João Gonçalves de Souza Beirão pretende alienar o sobrado n. 25 do pateo do Livramento, previne a quem interessar possa, que dito sobrado está sujeito á acção de rescisão da sentença, pela qual foi elle adjudicado ao mesmo Beirão.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Gualberto de Andrade Lima.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 19 1· andar, com as iniciaes J. M. S.

Muita attenção

Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se em qualquer lugar dos suburbios da capital, uma casa grande, propria para familia crescida, e juntamente uma outra contigua, propria para qualquer estabelecimento, e uma mais distante tambem propria para familia, sendo esta menor; são ditas casas no lugar denominado Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, a tratar na mesma com D. Joaquina Marques da Cunha.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta, que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 65, Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos na rua do Fogo n. 18.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede-se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Leonor Agripina Xavier da Maia

Francisco Augusto Xavier da Maia e sua mulher, Maria Henriqueta de Mello Maia, Ludovina Augusta Xavier da Maia, Joaquim Augusto Xavier da Maia, sua mulher e filhos (ausentes) convidam aos amigos e de mais parentes, para assistirem as missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua prezada filha, neta, sobrinha, irmã e prima, Leonor Augusta Xavier da Maia, na igreja da Soledade, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira 18 do correute, pelo que desde já se confessam extremamente gratos.

Umbelina Francisca da Rosa Villa-Chan

30.° dia

José Rodrigues Gomes Villa-Chan, seus filhos, sogra, cunhados, concunhados e sobrinho, ainda magoados com o prematuro fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Umbelina Francisca da Rosa Villa-Chan, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam rezar no dia 16 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã, confessando se desde já gratos.

Cadete Julio Gustavo Correia Borges

Claudino José Correia e sua mulher profundamente magoados pelo infausto passamento de seu estremoso e nunca esquecido afilhado Julio Gustavo Correia Borges, convidam os parentes e amigos do mesmo finado a assistirem as missas que no dia 18 do corrente mez, trigesimo de seu fallecimento, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para pentear uma senhora e que entenda de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Amas

Na rua da Soledade n. 58, precisa-se de uma cosinheira que compre e durma em casa, e de uma ama para serviços domesticos.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; a tratar na rua Direita n. 65, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Chalet

Aluga-se um chalet em Beberibe: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Para alugar

A casa n. 20 á travessa do Corpo Santo, e a de n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Olinda

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Compra-se

Um portão de ferro; na rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875) XAROPE DE

Rábaõ-Iodado

do Doutor J. Buci

O Iodo combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*

O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater á ***Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.*** — Preço: 3 Francos. —

PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

GLOBULOS DE JOSEPHAT

CONTRA A BLENNORRHAGIA — CONTRA A BLENNORRHAGIA

Preparação recompensada com um **Diploma** de merito e de aperfeiçoamento para a cura rapida dos ***fluxos*** ou ***corrimentos contagiosos, antigos*** ou ***recentes***, e dos ***esquentamentos*** ou ***inflammações***. Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a **BLENNORRHAGIA**. Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. E a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrucção completa vai junto a cada caixa de Globulos. **Exija-se a firma:**

E O ENDEREÇO:
Casa **L. FRERE, A. CHAMPIGNY e Cia, Sucesores**
19, RUA JACOB - PARIZ
e na maior parte das Pharmacias de todos os paizes.

Josephat

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalharicas reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Enfraquecimento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Aos CONVALESCENTES **FORÇA E SAUDE** As CREANÇAS

AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS

aconselhamos o emprego do **VINHO DE BAYARD** com *Peptona-Phosphatada*

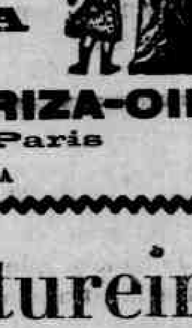
CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte

Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro

PARIS, COLLIN e Cia, 49, rue de Maubeuge, y em as pharmacias

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO



O Melhor

e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante

contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções de estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universães de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.

Girard de Segré Paris

LEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRÉ

Unico Topico infallivel contra as **SARDAS** e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
e nas principaes casas

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE **PURIFICADOR**

SALSAPARRILHA DE **BRISTOL**

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Escada

O abaixo assignado, esculptor e pintor, residente nesta cidade, tendo de retirar-se para o Recife por incommodos de saúde, vem pelo presente convidar aos seus freguezes, para no praso de 60 dias, a contar do 1º de Janeiro corrente, virem procurar as suas encommendas, certos de que não o fazendo no alludido praso, perderão o direito ás mesmas.

Escada, 14 de Janeiro de 1892.

Wenceslão Henriques de Paiva.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

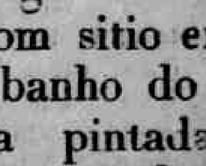
Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerante Francisco Manoel da Silva.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL ...

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na Capunga, rua das Pernambucanas numero 58.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e combrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.

Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.

Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.

Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.

Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.

Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.

Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.

Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.

Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.

Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.

Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.

Pantazia branca rendada por 1$200.

Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.

Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.

Ditas da finella, cretone e de meia.

Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.

Ditos mais pequenos.

Grande sortimento de casimiras e cheviotes.

Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1[illegible]$000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.

Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.

Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.

Faz-se roupas por medida, preços commodos.

Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.

Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.

Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Compre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga-se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro taverna n 6 B.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, **rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na** EUROPA **e no** BRAZIL **com distribuição no dia da chegada de cada mala.**

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas: absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA, CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 340 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 15. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se ao escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Assucar refinado

Scientificamos que de hoje 15 de Janeiro em diante e em virtude dos altos preços que felizmente está gozando o genero em rama passamos a vender o refinado pela seguinte tabella:

Especial	6$600	e kilo	480.
1.ª sorte	6$000	« «	440.
2.ª sorte	5$400	« «	400.
3.ª sorte	4$800	« «	360.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 12)

VII

PELAS GRANDES ESTRADAS

— Agora só têm que comer e dormir esta noite, hoje e amanhã, talvez mesmo depois de amanhã. Como vêm, ha momentos ruins no officio, mas os ha tambem bons. Quando acabarem o café podem deitar-se e dormir quanto quizerem...

Foi essa a vida delles nos dias que se seguiram.

Eram bem tratados. Sómente não sahiam. Jennekin não recebia ninguem. Ausentava-se muitas vezes, fóra as viagens á fronteira, sem duvida para dispor das mercadorias. Porém estas nunca entravam em sua casa.

A velha Jennekin dissera aos dous:

— O inverno está rigoroso; não podem ter vontade de passeiar; fiquem, pois, em casa. Se sahirem serão segurados, porque a Assistencia Publica deve procural-os.

E por isso os trancava quando ia á aldeia em seus affazeres ou nos domingos á missa.

Demais Charlot e Bertina eram felizes, assim nunca se separavam, a affeição reciproca delles augmentava dia a dia e nem mesmo das suas expedições nocturnas elles queixavam se porque partiam juntos, partilhando as mesmas fadigas e perigos.

Duas vezes por semana passavam a fronteira em companhia de Jennekin. Este ensinava-lhes todos os ardis proprios para illudir a vigilancia dos guardas da alfandega.

Charlot tinha o espirito aventureiro e isso devertia-o muito. Bertina, mais reflectida, só via naquillo a felicidade de estar junto delle, pensando que se alguma desgraça attingisse o seu amigo, ella seria victima tambem.

Quinze dias depois da chegada, Jennekin disse lhes:

— Conhecem agora os caminhos e sabem como os guardas armam as emboscadas. D'aqui em dian e não devem contar mais commigo. Trabalharei cá de meu lado e vocês do seu. Só lhes dou Papillon. Nos primeiros tempos, em vez de mondal-o só com a sua carga, elle os acompanhará. O cão tem faro e sabe o que faz, será um bom ajudante.

A velha Jennekin disse lhe algumas palavras no dialecto. O contrabandista fez uma pausa e depois:

— Minha mãi observou-me uma cousa muito justa. Vocês só conhecem uma parte da fronteira e póde acontecer que sejam perseguidos e obrigados a entrar na floresta de Trélon, adiante de Chimay. Papillon era capaz de encaminhal-os, porém elle pode faltar-lhes ser atacado por outros cães, ferido e talvez morto. E como a floresta é grande e difficil, ficariam embaraçados. Apromptem-se, pois, para esta noite. Estaremos ausentes tres ou quatro dias e voltaremos pela floresta de Trélon. Depois disso ficarão mestres.

A' noite deixaram a casa.

O tempo não mudara. Era um inverno rigoroso aquelle. Havia dous mezes que a neve não cessava de cahir. Duas ou tres vezes parecera que a temperatura ia melhorar. O gelo começou a fundir-se. Depois recomeçou o frio. A neve tornou a apparecer. A planicie parecia morta e as mattas estavam lugubres.

Entretanto os dous mocinhos não soffriam.

A velha tinha-lhes preparado velhas vestimentas.

Possuiam chales mantas feitos por ella, grossas meias de lã aos pés e Jennekin comprara lhes na Belgica uma especie de luvas sem dedos e que garantiam as suas miseras mãos.

A partida não teve nenhum incidente notavel.

A velha, sempre trabalhando, contemplara os da soleira da porta até que elles desappareceram. Entraram immediatamente na matta, fugindo mesmo das estradas e das picadas que as atravessam, porque tanto umas como as outras são frequentadas por turmas de guardas. Jennekin indicava aos companheiros os pontos que deviam guial-os fóra das estradas.

Ao cabo de dous dias, depois de compradas as mercadorias nos arredores de Chimay, descançaram meio-dia esperando a noite para tornar a partir.

Ao cahir da noite puzeram se a caminho.

Contra o habito quasi constante de Jennekin, Papillon não fôra solto. Trotava ao lado do dono levando nas costas um enorme volume com polvora para caça.

Como era seu costume, Jennekin, deteve os companheiros nas proximidades da fronteira e afastou-se para examinar os arredores:

Esteve ausente duas horas e quando voltou disse:

— Não vi nada. Entretanto precisamos de maior prudencia porque, Papillon deu signal varias vezes de que ha alguma cousa... e uma vez até rosnou... Elle só rosna quando sente cheiro dos guardas e dos seus cães...

— Ha perigo? interrogou Bertina tremula.

— Não... não, tranquillisem-se... os guardas estão longe...

E para Charlot:

— Tens o teu bastão ferrado?

— Sim. Não o largo.

Effectivamente Jennekin tinha-lhe dado um exactamente igual ao seu e que era uma arma terrivel para quem tinha habilidade em servir se d'elle.

— Não abandones Bertina em caso de alarme... E se os cães os atacarem não tenhas medo de empregar o páo...

— Oh! hei de defender-me! disse Charlot com os olhos brilhantes e as narinas tremulas.

A noite não estava muito escura. Deixaram a matta onde estavam de sob erva ção e desceram para uma varzea onde corria o rio Branco, affluente do Meuse. Era a fronteira franceza e alli começava o perigo.

A primeira hora de marcha não deu-lhes nenhum motivo de inquietação.

Essa parte da fronteira é extremamente favoravel á alfandega, pois as turmas de guardas podem ahi facilmente dispersarem-se e espreitarem. Os guardas que querem vigiar uma certa linha da fronteira, reunem-se dous a dous, escondem se nas moitas, nos fossos, de modo a conservarem um raio visual amplo e ahi ficam horas inteiras á espera do contrabandista.

A approximação deste é muitas vezes avisada pelos cães; pois os guardas nunca abandonam os cães n'essas vigilancias nocturnas.

Papillon tinha farejado as vigias da alfandega para o lado de Momignies. Jennekin para evital-os fizera uma volta esquerda na direcção das mattas de Anor que cofinam com as de Trélon.

Quando foi occasião de passar a linha da fronteira, Jennekin que não perdia de vista Papillon e mantinha-o sempre junto delle, notou que o intelligente bicho farejava emanações, com o focinho no ar. O vento soprava da floresta, o que era uma felicidade para elles.

De repente Papillon parou e voltou para junto do dono.

— Attenção! exclamou Jennekin, ha qualquer cousa por aqui!

Fez o cão calar se. Os mocinhos muito commovidos, já não respiravam. O coração delles batia com força. Bertina tomara o braço de Charlot.

— Sigam-me... Não me percam de vista, disse Jennekin baixinho.

E abandonando o pequeno caminho em que estavam tomou um atalho apenas traçado, todo emmaranhado de espinheiros e raizes.

Jennekin parou depois de um quarto de hora de marcha.

Papillon continuava a rosnar surdamente, com os labios erguidos, deixando ver os dentes e com o olhar de esguelha como um cão preparado para atirar se e morder.

— Com certeza ha alguma novidade, disse o contrabandista. Papillon tem experiencia e nunca se enganou.

Escutou. O seu ouvido era tão apurado como o de um selvagem. Mas a neve abafa os sons, adormece todos os ruidos. Tudo era silencio. Um pouco de vento agitava os galhos dos grandes carvalhos e fazia-os gemer. A's vezes destacavam se delles algumas folhas seccas que cahiam sobre o alvo tapete de neve sem causar o menor ruido.

Adiantaram-se mais.

Porém não tinham dado cem passos que as arvores farfalharam á direita e um cão pulou no meio delles.

Em um segundo estava atracado com Papillon.

E Jennekin deixou escapar um grito de colera feroz:

— Roufiaud!... o cão do cabo Pimperlot!...

Logo Pimpertot não estava longe!

Já os dous cães rolavam mordendo-se. Eram ambos de igual força. Porém Papillon, embaraçado pela carga que levava ficaria por baixo incontestavelmente se estivesse só. E esses cães são entre si inimigos ferozes. Não se perdoam. Quando se encontram, luctam e no final sempre ha um que morre.

Felizmente para Papillon o seu amo alli estava.

Uma cacetada do terrivel bastão de Jennekin nas costas de Roufiaud terminou a lucta. O cão cahiu, as suas pernas inteiriçaram-se, estremeceram subitamente como se as tivesse atravessado uma corrente electrica, depois do que ficou immovel, com parte da lingua pendente.

Estava morto.

— Não percamos tempo, disse Jennekin. Agora é tratar de dar movimento ás pernas. O cão está talvez longe do dono e é possivel, que o perigo não seja grande, porém em todo caso, mesmo que sejam os perseguidos, não abandonem as suas cargas senão no ultimo extremo. Então vejam um lugar bem emmaranhado, uma furna, uma caverna e occultem-se. Depois viremos buscal-os.

— Vai deixar-nos? perguntou Bertina assustada.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.